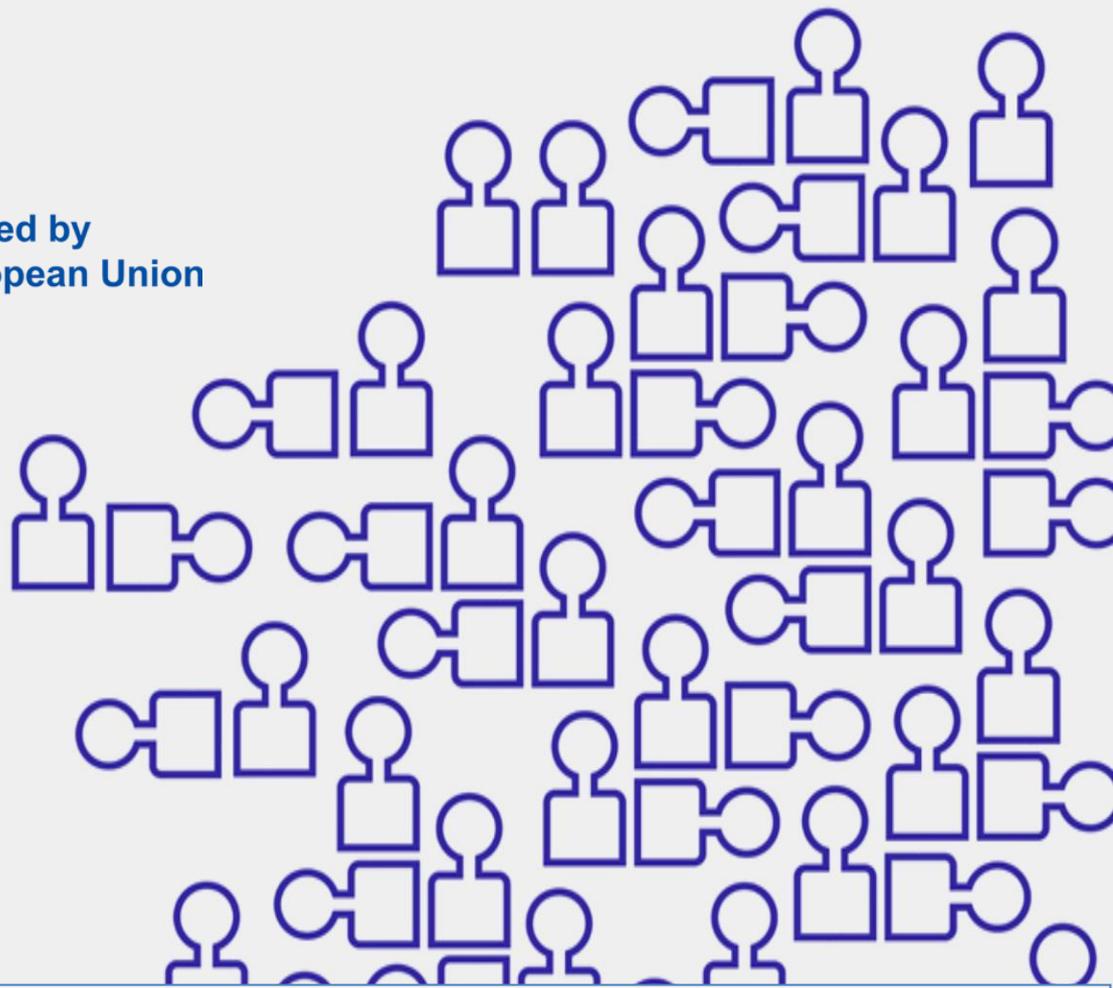


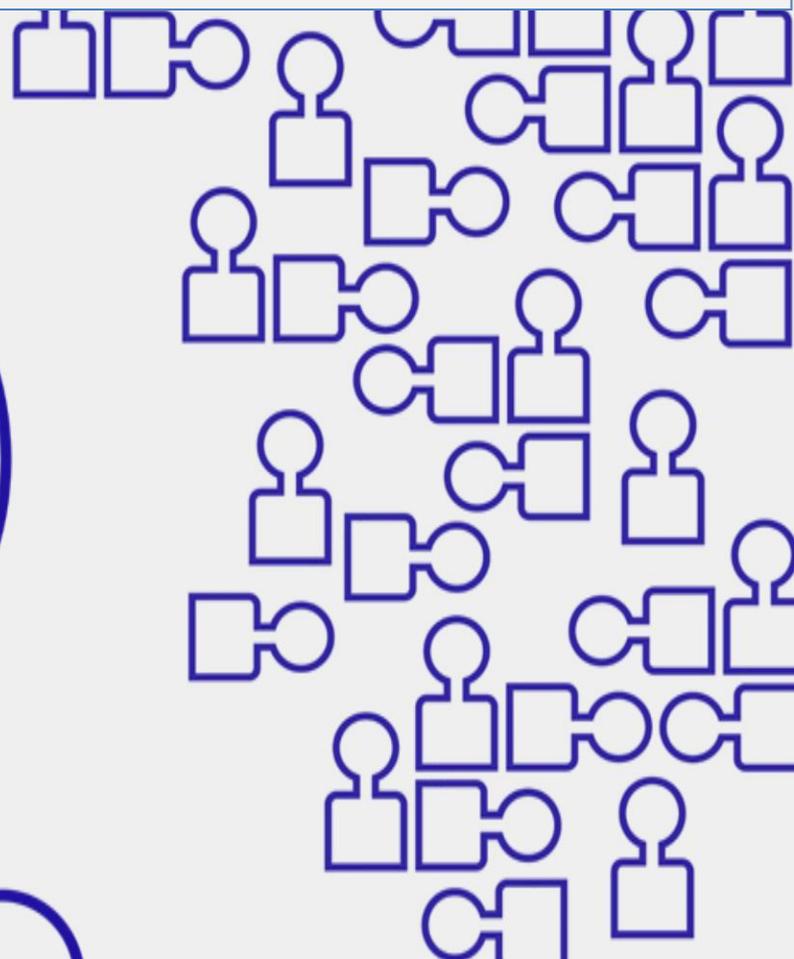


Co-funded by  
the European Union



Libertar o potencial dos alunos e dos educadores

Conjunto de ferramentas: *WP3.2 Cenários didáticos para o ensino de grupos diversos*





*Uma coleção de abordagens didáticas inovadoras para o ensino de cursos diversificados, que permite aos educadores adaptarem-se às necessidades únicas de aprendentes heterogéneos.*



## Sobre o projeto

O projeto "Cursos Diversos", uma parceria de cooperação Erasmus+ no domínio da educação de adultos, visa reforçar a inclusão e a diversidade na educação de adultos.

Com o objetivo central de apoiar os educadores na resposta às diversas necessidades dos aprendentes, desenvolve recursos para uma melhor compreensão dessas necessidades e fornece abordagens didáticas para um ensino eficaz.

O projeto visa contribuir para a inclusão, apoiando a igualdade de oportunidades e o acesso de todos os aprendentes e reduzindo as barreiras à participação bem sucedida dos que têm menos oportunidades. Por outro lado, os educadores que lidam com a composição diversificada dos aprendentes enfrentam o desafio de responder às suas diferentes necessidades e antecedentes.

## Parceiros



Escola Profissional AMAR TERRA VERDE



*O conteúdo do kit de ferramentas desenvolvido para o ensino de cursos diversificados faz parte do Projeto Cursos Diversos, uma Parceria de Cooperação Erasmus+ na Educação de Adultos. Este material foi concebido para melhorar a inclusão e a diversidade em ambientes de aprendizagem de adultos.*



## Resumo

Objetivo do conjunto de ferramentas .....	6
Público-alvo .....	7
Visão geral do WP3.2 e objectivos principais .....	7
Utilização do kit de ferramentas de cenários didácticos.....	10
A. Literacia na saúde através do mundo digital - Health literacy through the digital world   EPATV .....	20
B. Sentimentos, valores: Uma viagem ao mundo da amizade   EPATV .....	24
C. Cuidar do ambiente - Sensibilização através da literatura   EPATV .....	27
D. Guia colaborativo de colocação profissional para aprendentes adultos desempregados de curta e longa duração   CRAMARS .....	31
E. Encontrar o grupo nos cuidados de saúde Currículo de trabalho   CRAMARS .....	37
F. Jogo do Bingo para nos conhecermos   CRAMARS .....	42
G. Reforço das competências de empregabilidade através da aprendizagem baseada em projectos no domínio dos cabeleireiros   FDO .....	46
H. Promoção da Compreensão e Comunicação Intercultural na Animação Social e Turística   FDO.....	51
I. Promover a colaboração e a comunicação no Centro de Dia Ocupacional   FDO .....	57
J. Experiência positiva na sala de aula de inglês (PECE)   FHJ .....	63
K. Trabalho Social Ambiental   FHJ.....	67
L. Formação de grupos de intercâmbio   FHJ .....	72
M. Ligar a teoria e a prática no local de trabalho: Uma abordagem de microaprendizagem   DafniKek .....	76
N. Competências para a vida - Aprender a ser um cidadão ativo   DafniKek .....	81
O. Criação de grupos de mentores entre pares   DafniKek .....	86
P. Práticas de ensino mistas para a aprendizagem inclusiva de adultos   EIA .....	93
Q. Consciência ambiental através da análise literária   EIA.....	98
R. Desenvolver a auto-consciência e as competências através da aprendizagem gamificada   EIA.....	103
Glossário.....	109



# CAPÍTULO 1

# Introdução

O objetivo deste conjunto de ferramentas é dotar os educadores de recursos e estratégias práticas para ensinar grupos diversos na educação de adultos, reforçando a inclusão e a diversidade. Fornece uma coleção de cenários didáticos testados e adaptados às necessidades específicas dos aprendentes, garantindo que todos os aprendentes, especialmente os que têm menos oportunidades, recebem um apoio eficaz. Concebido para educadores, formadores e facilitadores em vários contextos, o conjunto de ferramentas também beneficia os decisores políticos e os profissionais que se dedicam à educação inclusiva. O Pacote de Trabalho 3.2 (WP3.2) tem como objetivo desenvolver e personalizar cenários didáticos baseados em personas de aprendentes para responder a diversas necessidades educativas, promovendo, em última análise, ambientes de aprendizagem inclusivos para todos os aprendentes.

## Objetivo do conjunto de ferramentas



O objetivo deste conjunto de ferramentas é fornecer aos educadores recursos práticos e estratégias para ensinar grupos diversos na educação de adultos. O seu objetivo é reforçar a inclusão e a diversidade nos ambientes de aprendizagem, oferecendo uma coleção de cenários didáticos testados e adaptados às necessidades específicas dos aprendentes. Este conjunto de ferramentas serve de guia para os educadores adaptarem os seus métodos de ensino, assegurando que todos os aprendentes, particularmente os que têm menos oportunidades, recebam uma experiência educativa apoiante e eficaz.

## Público-alvo

Este conjunto de ferramentas foi concebido para educadores, formadores e facilitadores envolvidos na educação de adultos em vários contextos, incluindo instituições formais, organizações comunitárias e programas de desenvolvimento profissional. Destina-se àqueles que trabalham com diversas populações de aprendentes e procuram criar salas de aula inclusivas que acomodem diferentes origens, estilos de aprendizagem e capacidades. Além disso, o conjunto de ferramentas pode beneficiar os decisores políticos e os profissionais da educação interessados em promover as melhores práticas no domínio da educação inclusiva.

## Visão geral do WP3.2 e objetivos principais

O Pacote de Trabalho 3.2 (WP3.2) centra-se no desenvolvimento de cenários didáticos que respondam às necessidades dos aprendentes em diversos contextos educativos. Os principais objetivos deste pacote de trabalho incluem:

- Criação de um conjunto de ferramentas de cenários didáticos: Desenvolver um conjunto de ferramentas abrangente que apresente abordagens específicas para o ensino de diversos grupos, com base em boas práticas e nos resultados de cenários testados implementados em 18 cursos distintos.
- Personalização de cenários para necessidades diversas: Assegurar que os cenários são orientados pelas personas dos aprendentes identificadas no Pacote de Trabalho 2, permitindo que os educadores adaptem as suas abordagens para satisfazer as diferentes necessidades dos seus aprendentes.
- Promover a inclusão na educação: Contribuir para o objetivo mais amplo do projeto de tornar as ofertas educativas mais inclusivas para os aprendentes com menos oportunidades, fornecendo recursos didáticos adaptáveis e práticos.

Ao atingir estes objetivos, o WP3.2, visa capacitar os educadores para promoverem ambientes de aprendizagem mais inclusivos e solidários, melhorando, em última análise, as experiências educativas de todos os aprendentes.



# CAPÍTULO 2

# Cenários vs Personas

Neste capítulo, as distinções entre cenários e personas são exploradas no contexto da conceção educativa e do envolvimento dos aprendentes. Os cenários são descritos como narrativas ou situações contextuais que descrevem a forma como os aprendentes podem interagir com conteúdos, ferramentas ou ambientes. Servem como exemplos práticos que ajudam os educadores a imaginar como se desenrolam atividades de aprendizagem específicas em contextos reais. Os cenários facilitam a aplicação da teoria à prática, permitindo que os educadores concebam experiências de aprendizagem envolventes e relevantes.

## O que é este conjunto de ferramentas?

Um conjunto de ferramentas é uma coleção abrangente de recursos, ferramentas e diretrizes concebidas para ajudar os educadores a adaptar os seus métodos de



ensino para responder às diversas necessidades dos seus aprendentes. Neste contexto, o conjunto de ferramentas centra-se na apresentação de cenários didáticos para o ensino de grupos diversos, permitindo aos educadores escolher entre uma vasta gama de abordagens testadas e avaliadas que podem ser adaptadas aos seus contextos educativos específicos.

## Metodologia :

O desenvolvimento do conjunto de ferramentas segue uma metodologia estruturada:

- Recolha de Boas Práticas - Inspirando-se nas boas práticas (BP) recolhidas nas fases anteriores do projeto, o conjunto de ferramentas baseia-se em abordagens comprovadas para o ensino de diversos aprendentes.
- Personalização guiada por personas - Os cenários são concebidos com base nas personas dos aprendentes criadas no WP2, garantindo que respondem às necessidades específicas dos aprendentes e dos educadores.
- Abordagens testadas e avaliadas - O conjunto de ferramentas incorpora cenários didáticos que foram testados e avaliados em 18 cursos específicos, garantindo que são práticos e eficazes em contextos reais.
- Perfis diversificados de educadores - O conjunto de ferramentas foi concebido tendo em mente a flexibilidade, atendendo a educadores que ensinam em vários contextos e têm diferentes perfis de ensino.



O conjunto de ferramentas será disponibilizado online em cinco línguas (inglês, alemão, grego, italiano, espanhol e português), garantindo a sua acessibilidade a um vasto leque de educadores em toda a Europa.



# Utilização do kit de ferramentas de cenários didáticos

Para utilizar eficazmente o conjunto de ferramentas, comece por definir claramente os objetivos educativos que pretende alcançar. Esta clareza ajudá-lo-á a escolher os cenários mais adequados para os seus aprendentes. Considere os antecedentes e as características do seu público para selecionar cenários que se relacionem com as suas experiências e conhecimentos. Certifique-se de que os cenários estão de acordo com as matérias ou tópicos que estão a ser ensinados, uma vez que os cenários relevantes podem aumentar o envolvimento e melhorar os resultados da aprendizagem.

## 1. Selecionar cenários

Ao selecionar cenários, escolha aqueles que correspondem ao nível de competências dos seus aprendentes. Comece com cenários mais simples e introduza gradualmente cenários mais complexos à medida que as suas competências se desenvolvem. Antes da implementação completa, teste os cenários com um pequeno grupo. Recolha feedback sobre a clareza, envolvimento e relevância, e faça os ajustes necessários.

## 2. Personalizar cenários

Para personalizar os cenários de acordo com necessidades específicas, adapte o conteúdo modificando a linguagem, os exemplos e os contextos de acordo com as origens culturais ou contextuais dos seus aprendentes. Integar estudos de casos ou exemplos locais para tornar os cenários mais relacionáveis e aplicáveis às suas situações da vida real. Ajustar a complexidade dos cenários com base nos conhecimentos e competências prévias dos aprendentes, assegurando que são adequadamente desafiantes. Criar vários caminhos dentro dos cenários para acomodar diferentes estilos e preferências de aprendizagem, permitindo que os aprendentes se envolvam da forma que melhor lhes convier. Incluir oportunidades para os aprendentes darem feedback sobre os cenários, o que pode servir de base para futuras adaptações e melhorias.

## 3. Compromisso

Envolver diversos aprendentes implica a utilização de métodos de ensino variados. Incorporar estratégias de ensino como o trabalho de grupo, debates e atividades práticas para atender a diferentes estilos de aprendizagem. Promover um ambiente de aprendizagem colaborativo onde os aprendentes possam trabalhar em conjunto, partilhar perspectivas e aprender uns com os outros. Assegurar que todos os cenários sejam inclusivos e respeitem as várias culturas, origens e capacidades, uma vez que



isso aumenta o empenhamento e a participação.

Ofereça instruções diretas e apoio aos aprendentes que possam necessitar de orientação adicional para se envolverem eficazmente nos cenários. Por último, reconheça e celebre as diversas origens dos aprendentes, integrando perspectivas multiculturais nos cenários, promovendo uma atmosfera inclusiva.

# Adaptação a diferentes personas de aprendentes

## 4. Visão geral das Personas do Aprendente

Compreender as personas dos aprendentes é essencial para adaptar as experiências educativas de modo a satisfazer as diversas necessidades dos aprendentes. As personas dos aprendentes são representações fictícias de diferentes tipos de aprendentes, derivadas de dados recolhidos no Pacote de Trabalho 2 (WP2).

Cada persona engloba características, preferências e desafios distintos, fornecendo aos educadores informações sobre a melhor forma de envolver os seus aprendentes.

Por exemplo, uma persona pode representar os aprendentes visuais que beneficiam de materiais gráficos, enquanto outra pode representar os aprendentes cinestésicos que prosperam através de atividades práticas. Ao mapear estas personas, os educadores podem obter uma imagem mais clara dos dados demográficos dos seus aprendentes e das diferentes formas como estes preferem aprender.

## 5. Técnicas de personalização baseadas nas necessidades das pessoas

Uma vez estabelecidas as personas dos aprendentes, os educadores podem empregar várias técnicas de personalização para responder às necessidades específicas de cada grupo. Uma técnica eficaz é a instrução diferenciada, que envolve a adaptação de conteúdos, processos e produtos com base nos níveis de preparação, interesses e perfis de aprendizagem dos aprendentes.

Por exemplo, os aprendentes visuais podem beneficiar de infografias e vídeos, enquanto os aprendentes auditivos podem destacar-se com podcasts e debates. Ao proporcionar múltiplos meios de envolvimento, os educadores podem satisfazer as diversas necessidades dos aprendentes, promovendo simultaneamente uma maior compreensão do material.



Outra técnica de personalização importante é o *scaffolding*, que fornece aos aprendentes estruturas de apoio temporárias para os ajudar a progredir em conceitos complexos. Por exemplo, a persona "*Struggling Learner*" pode beneficiar de guias passo-a-passo, problemas práticos adicionais ou sessões de tutoria individuais.

Os andaimes não só apoiam os aprendentes na aquisição de novas competências, como também aumentam a sua confiança à medida que ganham independência no seu percurso de aprendizagem. Esta técnica é particularmente eficaz quando combinada com a avaliação contínua, permitindo aos educadores ajustar os níveis de apoio conforme necessário.

Por último, a tecnologia pode desempenhar um papel crucial na personalização das experiências de aprendizagem para diferentes personas. Ferramentas como o software de aprendizagem adaptativa podem ajustar o conteúdo e o ritmo com base no progresso individual, garantindo que cada aprendente recebe o nível adequado de desafio. Além disso, os fóruns online e as plataformas de colaboração podem melhorar a interação entre os aprendentes, satisfazendo as preferências de aprendizagem social e independente.

Ao tirar partido da tecnologia de forma criteriosa, os educadores podem criar ambientes de aprendizagem dinâmicos e reativos que satisfaçam as diversas necessidades dos seus aprendentes.



# Exemplos práticos de adaptação de cenários

A adaptação de cenários com base nas personas dos aprendentes requer exemplos práticos que ilustrem como estas adaptações podem ser implementadas em contextos educativos reais. Por exemplo, considere um cenário centrado nas alterações climáticas. Para a persona "Visual Learner", os educadores podem incorporar infografias e vídeos que ilustrem os efeitos das alterações climáticas em vários ecossistemas.

Estes recursos visuais podem melhorar a compreensão e a retenção de conceitos-chave. Entretanto, a personalidade do "Aprendiz Cinestésico" pode envolver-se em atividades práticas, como a criação de um mini-jardim ou a realização de experiências que simulem impactos ambientais.

Numa aula de matemática, os educadores podem adaptar os cenários para atender às diferentes necessidades dos aprendentes. Para a personalidade do "aprendente auditivo", as discussões e explicações verbais podem ser integradas no processo de aprendizagem. Isto pode envolver sessões de resolução de problemas em grupo em que os aprendentes articulam os seus processos de pensamento em voz alta. Em contrapartida, a personalidade "Aprendiz Lógico" pode prosperar com fichas de trabalho estruturadas que lhe permitam resolver problemas metodicamente, utilizando o raciocínio lógico. Ao fornecer estes cenários diferenciados, os educadores podem garantir que todos os aprendentes se envolvem de forma significativa com o conteúdo.

Para além disso, os cenários das artes da linguagem podem ser adaptados para satisfazer as necessidades de diferentes personas. Para o "Aprendente Social", podem ser implementados projetos colaborativos de narração de histórias, incentivando as discussões em grupo e o feedback dos colegas.

Por outro lado, o "aprendente introvertido" pode beneficiar de sugestões de escrita individuais que permitam a autorreflexão e a criatividade sem a pressão das interações de grupo. Oferecer uma variedade de opções permite aos educadores atender a diversas preferências de aprendizagem e promove um ambiente mais inclusivo.

Por último, a adaptação de cenários para integração tecnológica pode aumentar o envolvimento e a acessibilidade. Por exemplo, uma simulação online pode ser utilizada para aulas de ciências, permitindo aos aprendentes explorar conceitos complexos ao seu próprio ritmo. Para o indivíduo "Nativo Digital", esta abordagem está em sintonia com a sua familiaridade e conforto com a tecnologia. Em alternativa,



podem ser concebidos materiais impressos e atividades offline para aqueles que podem não ter acesso fácil a recursos digitais, garantindo que todos os aprendentes possam participar de forma significativa.

Para implementar eficazmente estratégias de adaptação, os educadores devem considerar os seus próprios perfis e a forma como podem apoiar melhor as diferentes personas dos aprendentes. Por exemplo, um educador reflexivo pode avaliar regularmente as suas práticas de ensino e procurar obter feedback dos aprendentes, utilizando esta informação para ajustar as suas abordagens.

Isto pode envolver a variação de métodos de ensino ou a procura de oportunidades de desenvolvimento profissional centradas em práticas de ensino inclusivas. Mantendo-se abertos à mudança e ao crescimento, os educadores podem responder melhor às diversas necessidades dos seus aprendentes.



# CAPÍTULO 3

## Cenários didáticos

Neste capítulo, o conceito de cenários didáticos é explorado como um quadro para a concepção de experiências educativas eficazes. Os cenários didáticos são narrativas estruturadas que descrevem o contexto, os objetivos e as estratégias de ensino utilizadas no ensino de conteúdos específicos. Servem como esquemas que orientam os educadores na criação de experiências de aprendizagem envolventes e significativas para os aprendentes.



As metodologias de ensino utilizadas no contexto dos adultos requerem uma abordagem mista, combinando teoria e prática. Esta abordagem é particularmente eficaz para cativar os aprendentes e promover a aprendizagem. Diversas ferramentas, tais como apresentações de diapositivos, vídeos, filmes, imagens e emuladores, tornam as aulas dinâmicas e cativantes.

Jank e Meyer (2002) definem os cenários didáticos como dispositivos educativos estruturados, concebidos para alcançar resultados de aprendizagem específicos.

## O que é um cenário didático?

Um cenário didático refere-se a um quadro ou plano educativo estruturado que descreve os processos de ensino e de aprendizagem num contexto de ensino específico.

Um cenário didático incorpora vários elementos, tais como objetivos, conteúdos, métodos, recursos e avaliações, para orientar tanto os educadores como os aprendentes através de uma experiência de aprendizagem coerente e intencional.

## Quais são os principais elementos de um cenário didático?

**Objetivos de aprendizagem:** Estes objetivos estão alinhados com resultados educativos mais amplos e ajudam a orientar a seleção de conteúdos e atividades.

**Conteúdo:** Inclui todos os conceitos, teorias ou competências específicas que os aprendentes precisam de adquirir.

**Métodos e estratégias:** Podem incluir palestras, trabalhos de grupo, atividades práticas, apresentações multimédia e outros métodos pedagógicos.

**Recursos e materiais:** As ferramentas e os recursos necessários para implementar o cenário.

**Envolvimento do aluno:** Estratégias para envolver os aprendentes ativamente no processo de aprendizagem, tendo em conta os seus conhecimentos prévios, motivações e preferências de aprendizagem.

**Avaliação:** Métodos para avaliar os progressos e a compreensão dos aprendentes ao longo do cenário.

**Contexto:** O ambiente ou cenário educativo específico em que o cenário se desenrola, incluindo fatores como o curso, a dimensão da turma e a demografia dos aprendentes.



Esta abordagem multimédia capta a atenção dos aprendentes e ajuda-os a compreender melhor os conceitos abstratos. Utiliza igualmente um método "prático" que favorece a memorização e a compreensão profunda dos conceitos.

Um método didático é um método de ensino que adere a uma abordagem científica ou a um estilo educativo. A abordagem ou método é frequentemente investigado ou estudado e adotado pelo professor para envolver o aprendente, em última análise, estimular um processo de aprendizagem virtuoso e a transferência de conhecimentos em qualquer área de estudo.

É importante lembrar que não existe um único método correto, uma vez que situações específicas de ensino/aprendizagem podem ser caracterizadas por um elevado nível de complexidade - por exemplo, requisitos específicos em termos de conteúdo, conhecimentos prévios dos aprendentes, sala e outros fatores.

Os cursos podem ser preparados e estruturados através de cenários. O espectro aqui vai desde lições individuais ou compromissos (por exemplo, para e-Feedback) até à conceção de um semestre inteiro (por exemplo, em cenários de aprendizagem mista).

A decisão de privilegiar um (ou vários) método depende dos objetivos de aprendizagem e da matéria em questão e inclui fatores como a estrutura temporal, a organização do grupo e a interação dos aprendentes.

Planificação didática incluindo as diferentes variáveis de uma atividade de ensino/aprendizagem (objetivos, alvo, tempo, espaço, dispositivos tecnológicos, etc.).



Grupo	Sub-grupo	Código	Boas práticas
<b>Grupo A: Ambientes de aprendizagem inclusivos e diversificados</b>	A1: Estratégias de ensino para salas de aula diversificadas	A1.1	Metodologia de ensino para turmas não homogêneas
		A1.2	Ensinar com empatia utilizando o Rapport
		A1.3	Criar pontes de comunicação
	A2: Avaliação e orientação inclusivas	A2.1	Inclusive+ Ferramentas de avaliação inclusivas e práticas
		A2.2	Adaptação do processo DivCap para métodos didáticos inclusivos
		A2.3	Adaptação dos Workshops de Sensibilização Aplicada à Diversidade (ADA) da DivCap
	A3: Sensibilidade cultural e linguística	A3.1	Currículo de formação de professores Qualirom para professores de Romani
		A3.2	PLNM - Português Língua Não Materna
		A3.3	Diálogo para a comunicação intercultural
	A4: Abordagens não-diretivas e de coaching	A4.1	Aprendizagem não-diretiva/coaching para o Currículo do Cidadão
		A4.2	Competências de colaboração para uma aprendizagem inclusiva
		A4.3	A procura de grupos no currículo de Serviço Social
	<b>Grupo B: Aprendizagem e inovação com recurso à tecnologia</b>	N/A	B1
B2			Ensino assistido por computador da língua gestual utilizando a IA
B3			Aprendizagem baseada em problemas
B4			Vídeo didático "Aconselhamento de Aconselhamento
B5			Bingo do empoderamento
<b>Grupo C: Abordagens de aprendizagem experiencial e prática</b>	N/A	C1	A forma da formação
		C2	Sentimentos, valores: Uma viagem ao mundo da amizade
		C3	Cuidar do ambiente - Sensibilizar através da literatura
		C4	Art'Themis
		C5	Carta de introdução ao curso de língua inglesa



<b>Grupo D:</b> <b>Desenvolvimento da carreira e aprendizagem ao longo da vida</b>	N/A	D1	<b>Projeto Carreira</b>
		D2	Instrução diversificada: Diretrizes e exemplos práticos
		D3	Bingo do Empoderamento (Lista cruzada com o Grupo B)
<b>Grupo E: Saúde, bem-estar e responsabilidade social</b>	N/A	E1	PRESSE - Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar
		E2	Bem-vindo à Bélgica" Kits pedagógicos
		E3	Sentimentos, valores: Uma viagem ao mundo da amizade (em lista cruzada com o Grupo C)



## A. Literacia na saúde através do mundo digital - Saúde literacia através do mundo digital | EPATV

### 1. Título do cenário:

#### a) Qual é o título do cenário que está a desenvolver?

Prática de ensino misto para adultos

#### b) O título reflete claramente o foco central ou o desafio do cenário?

Sim

### 2. Título do curso:

#### a) Qual é o título do curso para o qual este cenário foi desenvolvido?

Literacia na saúde através do mundo digital - Health Literacy Through the digital world

#### b) O título do curso está claramente relacionado com o objetivo do cenário?

Sim

### 3. Inspiração de boas práticas:

#### a) Que Boa Prática (BP) inspirou este cenário?

Prática de ensino misto para adultos

#### b) Especificar o país de origem da boa prática que inspirou o cenário..

Itália

#### c) Este GP é da coleção de GP do WP3.1?

Sim

#### d) Que elementos do GP adaptou para se adequarem ao seu curso e público específicos?

Toda a descrição das boas práticas é seguida e posta em prática.



#### 4. Público-alvo:

**a) Quem é o grupo de aprendentes específico para este cenário?**

Adultos (sem idade específica) que pretendem completar o nível básico de ensino (o que chamamos de 9º ano em Portugal) através do processo RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências). Provêm de diferentes contextos socioeconómicos e profissionais e têm diferentes níveis de literacia em saúde.

**b) O grupo de aprendentes corresponde ao público-alvo do GP que o inspirou?**

Sim

**c) O vosso público-alvo é um subgrupo do público-alvo do GP ou é um grupo completamente diferente?**

Grupo diferente

**d) A quem se destina este cenário?**

Educadores com qualificações pedagógicas.

#### 5. Contexto do curso:

**a) Qual é o tema do curso em que este cenário será implementado?**

Competências digitais e conhecimentos no domínio da saúde

**b) Qual é o modo de realização do curso?**

Offline

**c) Qual é a duração do curso?**

Pelo menos, 3 semanas.

**d) Quantos aprendentes se espera que participem no curso?**

Esta sessão envolverá um máximo de 7 formandos, para que o formador possa dedicar a sua atenção a cada um deles, seguindo assim as necessidades de cada um.

**e) Existem participantes adicionais (por exemplo, assistentes de ensino, mentores de pares) envolvidos no curso?**

Pode estar presente um técnico para apoiar o formador.



## 6. Desenvolvimento do conteúdo do cenário:

### A. Conhecimento:

**a) Quais são os desafios ou barreiras específicos enfrentados pelo grupo de aprendentes visado neste cenário?**

Acreditamos que a maior dificuldade sentida pelos aprendentes é a sua falta de competências na utilização das novas tecnologias, nomeadamente dos computadores, e os seus conceitos errados sobre saúde.

**b) Que informação de base sobre os dados demográficos dos aprendentes, experiências educativas anteriores e necessidades específicas irá fornecer?**

Como já foi referido, estes adultos já abandonaram a escola há muito tempo e provêm de diferentes contextos socioeconómicos e profissionais.

**c) Como é que o conhecimento específico da disciplina neste curso precisa de ser adaptado para satisfazer as diversas necessidades dos aprendentes?**

Uma vez que cada aprendente tem um nível diferente de conhecimento e de manuseamento das novas tecnologias e da saúde, as atividades serão preparadas de acordo com os seus conhecimentos nessas áreas.

### B. Atitude:

**a) Que perguntas ou exercícios de reflexão incluirá para encorajar os educadores a examinar os seus preconceitos e atitudes em relação aos aprendentes?**

Como percebemos que cada formando tem um nível de conhecimento diferente nas áreas digital e da saúde, o formador deve conhecer as barreiras de cada formando para criar os cenários necessários para que todos os formandos possam atingir os objetivos pretendidos. O acompanhamento será realizado pela equipa de coordenação do projeto, incentivando a partilha de instrumentos e dificuldades.

**b) Como é que vai promover a consciência cultural e a inclusão entre os educadores neste cenário?**

Tal como referido anteriormente, será efetuado um acompanhamento pela equipa de coordenação do projeto.

**c) Que sugestões ou atividades incluirá para ajudar os educadores a desenvolver uma mentalidade de inclusão?**

Um conjunto de atividades será partilhado e planeado em parceria com uma equipa multidisciplinar.



### **C. Ação:**

**a) Que estratégias de ensino específicas tenciona delinear para responder às diversas necessidades dos aprendentes neste cenário?**

Apoio individualizado centrado no perfil de cada aluno.

**b) Que técnicas de gestão da sala de aula recomendaria para promover um ambiente de apoio e inclusão?**

Promover uma comunicação clara e eficaz e uma escuta ativa das sugestões e opiniões dos participantes.

**c) Que métodos de avaliação proporá que estejam de acordo com as capacidades e necessidades dos aprendentes?**

Avaliação formativa

**d) Que ferramentas (por exemplo, listas de controlo, diretrizes, modelos) irá fornecer para apoiar os educadores na execução do cenário?**

Um conjunto de atividades; e orientações para apoiar o formador e os formandos



## B. Sentimentos, valores: Uma viagem ao mundo da amizade| EPATV

### 1. Título do cenário:

**a) Qual é o título do cenário que está a desenvolver?**

Sentimentos, valores: Uma viagem ao mundo da amizade

**b) O título reflete claramente o foco central ou o desafio do cenário?**

Não

Este GP centra-se mais na partilha de ideias e em apresentações em público.

### 2. Título do curso:

**a) Qual é o título do curso para o qual este cenário foi desenvolvido?**

Um livro: uma nova janela para o mundo.

**b) O título do curso está claramente relacionado com o objetivo do cenário?**

Sim

### 3. Inspiração de boas práticas:

**a) Que Boa Prática (BP) inspirou este cenário?**

Sentimentos, valores: Uma viagem ao mundo da amizade.

**b) Especificar o país de origem da boa prática que inspirou o cenário..**

Grécia

**c) Este GP é da coleção de GP do WP3.1?**

Sim

**d) Que elementos do GP adaptou para se adequarem ao seu curso e público específicos?**

Grupo-alvo: utilizaremos este GP com adultos.



#### 4. Público-alvo:

**a) Quem é o grupo de aprendentes específico para este cenário?**

Adultos que abandonaram precocemente a escola e pretendem concluir o nível secundário através do processo RVCC.

**b) O grupo de aprendentes corresponde ao público-alvo do GP que o inspirou?**

Não

**Se não, em que é que o seu público-alvo difere do público do GP original?**

Vamos aplicar este GP com aprendentes adultos.

**c) O vosso público-alvo é um subgrupo do público-alvo do GP ou é um grupo completamente diferente?**

Grupo diferente.

**b) Perfis de educadores:**

**a) Quem são os educadores a quem se destina este cenário?**

Educadores com habilitações pedagógicas.

#### 5. Contexto do curso:

**a) Qual é o tema do curso em que este cenário será implementado?**

Literatura e leitura.

**b) Qual é o modo de realização do curso?**

Offline

**c) Qual é a duração do curso?**

4 horas

**d) Quantos aprendentes se espera que participem no curso?**

5 aprendentes

**e) Existem participantes adicionais (por exemplo, assistentes de ensino, mentores de pares) envolvidos no curso?**

Em caso afirmativo, descrever as suas funções. Técnico de biblioteca.

#### 6. Desenvolvimento do conteúdo do cenário:

**A. Conhecimento:**



**a) Quais são os desafios ou barreiras específicas enfrentadas pelo grupo de aprendentes visado neste cenário?**

Falta de literacia; falta de hábitos de leitura; falta de competências para apresentar ideias, conteúdos.

**b) Que informação de base sobre os dados demográficos dos aprendentes, experiências educativas anteriores e necessidades específicas irá fornecer?**

Contexto socioeconómico; nível académico.

**c) Como é que o conhecimento específico da disciplina neste curso precisa de ser adaptado para satisfazer as diversas necessidades dos aprendentes?**

Cada aprendente escolherá o livro que quer apresentar.

**B. Atitude:**

**a) Que questões ou exercícios de reflexão incluirá para encorajar os educadores a examinar os seus preconceitos e atitudes em relação aos aprendentes?**

Os formadores são incentivados a frequentar seminários e outras ações de formação sobre como trabalhar com salas de aula diversificadas.

**b) Como é que vai promover a consciência cultural e a inclusão entre os educadores neste cenário?**

Apoiamos a participação dos formadores em eventos que promovam a inclusão.

**c) Que sugestões ou atividades incluirá para ajudar os educadores a desenvolver uma mentalidade de inclusão?**

Através da participação em eventos que promovam a inclusão, bem como em reuniões de equipa para partilhar ideias e sugestões.

**C. Ação:**

**a) Que estratégias de ensino específicas tenciona delinear para responder às diversas necessidades dos aprendentes neste cenário?**

Permite escolher o livro sem qualquer restrição.

**b) Que técnicas de gestão da sala de aula recomendaria para promover um ambiente de apoio e inclusão?**

A técnica pedagógica neste cenário centra-se na orientação e no apoio ao desenvolvimento da atividade.



**c) Que métodos de avaliação proporá que estejam de acordo com as capacidades e necessidades dos aprendentes?**

Avaliação formativa.

**d) Que ferramentas (por exemplo, listas de controlo, diretrizes, modelos) irá fornecer para apoiar os educadores na execução do cenário?**

Livros e guia de leitura.

## C. Cuidar do ambiente - Sensibilizar através da literatura |



## EPATV

### 1. Título do cenário:

**a) Qual é o título do cenário que está a desenvolver?**

Cuidar do ambiente - Sensibilizar através da literatura.

**b) O título reflete claramente o foco central ou o desafio do cenário?**

Sim.

### 2. Título do curso:

**a) Qual é o título do curso para o qual este cenário foi desenvolvido?**

Literacia ambiental: mudar mentalidades.

**b) O título do curso está claramente relacionado com o objetivo do cenário?**

Sim

### 3. Inspiração de boas práticas:

**a) Que Boa Prática (BP) inspirou este cenário?**

Cuidar do ambiente - Sensibilizar através da literatura.

**b) Especificar o país de origem da boa prática que inspirou o cenário..**

Grécia

**c) Este GP é da coleção de GP do WP3.1?**

Sim

**d) Que elementos do GP adaptou para se adequarem ao seu curso e público específicos?**

O grupo-alvo: vamos aplicar este GP com um grupo de aprendentes adultos.

### 4. Público-alvo:

**a) Quem é o grupo de aprendentes específico para este cenário?**

Aprendentes adultos que pretendem completar o nível básico de ensino.

**b) O grupo de aprendentes corresponde ao público-alvo do GP que o inspirou?**

Não

**Se não, em que é que o seu público-alvo difere do público do GP original?**



Trabalharemos com adultos, não com jovens.

**c) O seu público-alvo é um subgrupo do público-alvo do GP ou é um grupo completamente diferente?**

Grupo diferente.

**b) Perfis de educadores:**

**a) Quem são os educadores a quem se destina este cenário?**

Educadores com qualificações pedagógicas.

**5. Contexto do curso:**

**a) Qual é o tema do curso em que este cenário será implementado?**

Ambiente.

**b) Qual é o modo de realização do curso?**

Offline

**c) Qual é a duração do curso?**

2 sessões de 3 horas.

**d) Quantos aprendentes se espera que participem no curso?**

Cerca de 8 aprendentes.

**e) Existem participantes adicionais (por exemplo, assistentes de ensino, mentores de pares) envolvidos no curso?**

Um técnico

**6. Desenvolvimento do conteúdo do cenário:**

**A. Conhecimento:**

**a) Quais são os desafios ou barreiras específicas enfrentados pelo grupo de aprendentes visado neste cenário?**

Falta de competências digitais e de conhecimentos básicos sobre o tema.

**b) Que informação de base sobre os dados demográficos dos aprendentes, experiências educativas anteriores e necessidades específicas irá fornecer?**

Contexto socioeconómico, académico e profissional.



**c) Como é que o conhecimento específico da disciplina neste curso precisa de ser adaptado para satisfazer as diversas necessidades dos aprendentes?**

As atividades utilizadas serão adaptadas tendo em conta o nível de conhecimentos sobre o tema e o contexto pessoal dos aprendentes.

### **B. Atitude:**

**a) Que questões ou exercícios de reflexão incluirá para encorajar os educadores a examinar os seus preconceitos e atitudes em relação aos aprendentes?**

Acompanhamento e apoio para resolver os problemas que possam surgir.

**b) Como é que vai promover a consciência cultural e a inclusão entre os educadores neste cenário?**

Com a oportunidade de participar em workshops sobre este tema e apoio específico

**c) Que sugestões ou atividades incluirá para ajudar os educadores a desenvolver uma mentalidade de inclusão?**

Oportunidade de partilhar as dificuldades com os colegas.

### **C. Ação:**

**a) Que estratégias de ensino específicas tenciona delinear para responder às diversas necessidades dos aprendentes neste cenário?**

As atividades serão adaptadas ao perfil de cada participante.

**b) Que técnicas de gestão da sala de aula recomendaria para promover um ambiente de apoio e inclusão?**

A técnica pedagógica neste cenário centra-se na orientação e no apoio ao desenvolvimento da atividade.

**c) Que métodos de avaliação proporá que estejam de acordo com as capacidades e necessidades dos aprendentes?**

Avaliação formativa.



d) **Que ferramentas (por exemplo, listas de controlo, diretrizes, modelos) irá fornecer para apoiar os educadores na execução do cenário?**

Diretrizes e vídeos.

D. Guia colaborativo de colocação profissional para aprendentes adultos desempregados de curta e longa duração| CRAMARS



## 1. Título do cenário:

### a) Qual é o título do cenário que está a desenvolver?

Guia colaborativo de colocação profissional para formandos adultos desempregados de curta e longa duração

### b) O título reflete claramente o foco central ou o desafio do cenário?

Sim

## 2. Título do curso:

### a) Qual é o título do curso para o qual este cenário foi desenvolvido?

Técnicas de processamento de papel e cartão

### b) O título do curso está claramente relacionado com o objetivo do cenário?

Não.

**Em caso negativo, que alterações poderiam ser introduzidas no título da disciplina para melhor se adequar ao cenário?**

Técnicas de transformação do papel e do cartão - preparação para o trabalho na empresa.

## 3. Inspiração de boas práticas:

### a) Que Boa Prática (BP) inspirou este cenário?

Inclusive+ Inclusive & Ferramentas práticas de avaliação para profissionais de orientação

### b) Especificar o país de origem da boa prática que inspirou o cenário..

REINO UNIDO

### c) Este GP é da coleção de GP do WP3.1?



Sim

**d) Que elementos do GP adaptou para se adequarem ao seu curso e público específicos?**

Tentaremos adaptar o GP para um grupo maior de aprendentes (10 em vez de 5) ou organizar 2 sessões de 5 aprendentes cada - teremos menos tempo disponível (não definido agora) para finalizar a atividade, pelo que provavelmente algumas partes serão desenvolvidas como trabalho de casa.

**4. Público-alvo:**

**a) Quem é o grupo de aprendentes específico para este cenário?**

Desempregados de curta e longa duração, pouco escolarizados, com idades compreendidas entre os 25 e os 60 anos, os mais velhos necessitam de reintegração no mercado de trabalho. O grupo inclui ainda duas mulheres (normalmente, os cursos para ingressar no mercado de trabalho numa fábrica de papel são frequentados exclusivamente por homens, devido ao cansaço físico inerente a este tipo de trabalho)

**b) O grupo de aprendentes corresponde ao público-alvo do GP que o inspirou?**

Sim

**c) Quem são os educadores a quem se destina este cenário?**

Trabalhadores independentes.

Tutor.

**5. Contexto do curso:**

**a) Qual é o tema do curso em que este cenário será implementado?**

Os temas são diversos e estão relacionados com a produção de Papel e Cartão e incluem informações sobre as matérias-primas, as diferentes pastas, as dicas de controlo químico e laboratorial, as diferentes máquinas para a produção de papel e cartão e a fase de montagem e preparação dos materiais para expedição para os clientes.

**b) Qual é o modo de realização do curso?**

Offline

**c) Qual é a duração do curso?**

100 horas



**d) Quantos aprendentes se espera que participem no curso?**

Entre 10 e 12

**e) Existem participantes adicionais (por exemplo, assistentes de ensino, mentores de pares) envolvidos no curso?**

Em caso afirmativo, descrever as suas funções.

**6. Desenvolvimento do conteúdo do cenário:**

**A. Conhecimento:**

**a) Quais são os desafios ou barreiras específicos enfrentados pelo grupo de aprendentes visado neste cenário?**

Sem dúvida que a diversidade de idades e de experiência profissional pode ser um dos principais desafios a enfrentar, alguns têm diplomas do ensino secundário, outros têm o ensino básico. Há um estrangeiro que pode ter algumas dificuldades em compreender a língua italiana. Entre os professores, há técnicos profissionais que nem sempre são capazes de ensinar segundo uma técnica mista, mas apenas através de aulas presenciais. Todos eles estão a lutar para enfrentar ou reintegrar o mundo do trabalho.

**c) Que informação de base sobre os dados demográficos dos aprendentes, experiências educativas anteriores e necessidades específicas irá fornecer?**

Todos os aprendentes são formalmente acompanhados pelo centro regional de emprego. Para participarem no curso, devem estar desempregados, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos. O grupo específico inclui várias faixas etárias e níveis de experiência profissional. Os mais novos são recém-chegados ao mercado de trabalho, os outros já tiveram experiências completamente diferentes das ensinadas no curso. O curso é também frequentado por um estrangeiro de ascendência paquistanesa.

**d) Como é que o conhecimento específico da disciplina neste curso precisa de ser adaptado para satisfazer as diversas necessidades dos aprendentes?**

Mais do que competências técnicas, os formandos precisam de acompanhamento para o mundo do trabalho e para o emprego específico que vão experienciar como resultado do curso. As empresas solicitaram que o curso fosse organizado de forma a garantir que os formandos (e futuros trabalhadores) tenham uma competência mínima no que respeita ao papel e compreendam sempre, enquanto estão no chão de fábrica, quais são os riscos nos seus movimentos e relacionados com a produção de papel.



## **B. Atitude:**

### **a) Que perguntas ou exercícios de reflexão incluirá para encorajar os educadores a examinar os seus preconceitos e atitudes em relação aos aprendentes?**

É provável que este curso seja supervisionado pelo tutor do curso, apoiado por um coordenador especializado. Os tutores, sendo funcionários da Cramars, já têm experiência em lidar com os seus preconceitos e atitudes em relação aos aprendentes, uma vez que também receberam formação a este respeito, e são acompanhados por especialistas para responder a necessidades específicas. Um grupo de trabalho e o coordenador do curso apoiarão e ajudarão a iniciativa e acompanharão a atividade para evitar problemas e desconforto.

### **b) Como é que vai promover a consciência cultural e a inclusão entre os educadores neste cenário?**

Antes do início do curso, foi realizada uma reunião com todos os educadores para lhes explicar as características dos participantes e eventuais dificuldades. Foram informados sobre a necessidade de os participantes encontrarem trabalho, a aceitação, a paciência e o apoio são, por conseguinte, características que eram exigidas aos educadores, tendo em conta o grupo-alvo envolvido.

### **c) Que sugestões ou actividades incluirá para ajudar os educadores a desenvolver uma mentalidade de inclusão?**

Tentaremos fazer um balanço com eles de todos os participantes no curso: dificuldades que surgiram, situações familiares, barreiras ao estudo, dificuldades encontradas na sala de aula com outros educadores. Basicamente, os nossos professores são conhecidos de qualquer forma e receberam feedback de outros cursos, por isso continuamos a contratá-los.

## **C. Ação:**

### **a) Que estratégias de ensino específicas tenciona delinear para responder às diversas necessidades dos aprendentes neste cenário?**

No curso, além da parte teórica, os educadores mostram muitas fotos e vídeos das máquinas estudadas e das atividades nas empresas. Além disso, consideramos importante fazer passeios e visitas diretas à empresa para que o que é explicado teoricamente na sala de aula seja confirmado através de uma visita pedagógica.

### **b) Que técnicas de gestão da sala de aula recomendaria para promover um ambiente de apoio e inclusão?**

No início do curso, os formandos participaram numa sessão inicial de gestão da sala de aula, na qual foram apresentadas ao grupo-turma as regras, as responsabilidades, os nomes dos tutores e dos coordenadores do curso e a possibilidade de se dirigirem ao tutor para quaisquer problemas relacionados com a atividade de formação. Esta ficha de informação foi-lhes também distribuída em cópias para leitura detalhada. Os formadores fornecem material impresso e online para apoiar as aulas. Os formandos têm também a oportunidade, durante a



pausa para o almoço, de parar na sala de aula para comer, o que é sempre uma boa oportunidade para estabelecer relações pessoais e reforçar o grupo de turma

**c) Que métodos de avaliação proporá que estejam de acordo com as capacidades e necessidades dos aprendentes?**

Os educadores tentam sempre fixar os conteúdos da parte teórica, envolvendo os participantes individualmente ou em grupo para responder a perguntas específicas, para perceber se o tema foi esclarecido durante a aula. Para cada sessão teórica/módulo de ensino há um pequeno controlo a fazer (a soma das notas constitui a base para a nota final que será adicionada aos exames).

Isto permite ao educador verificar se a matéria foi compreendida. Os tutores, em caso de resultados insatisfatórios, prestam apoio ao formando e comunicam essa dificuldade aos outros formadores. No final do curso, é pedido aos formandos que preencham um questionário de avaliação do curso em geral, dos diferentes formadores que estiveram envolvidos e do fornecedor do curso.

**d) Que ferramentas (por exemplo, listas de controlo, diretrizes, modelos) irá fornecer para apoiar os educadores na execução do cenário?**

O cenário será desenvolvido principalmente pelos tutores do curso. Os modelos fornecidos são as diretrizes incluídas no GP escolhido. Num grupo de trabalho, os tutores discutirão a forma de organizar o conteúdo e a distribuição das atividades entre os tutores e a forma de avaliar a iniciativa.



## E. Encontrar o grupo nos cuidados de saúde Currículo de trabalho| CRAMARS

### 1. Título do cenário:

#### a) Qual é o título do cenário que está a desenvolver?

Encontrar o grupo no currículo de trabalho dos cuidados de saúde.

#### b) O título reflete claramente o foco central ou o desafio do cenário?

Sim

### 2. Título do curso:

#### a) Qual é o título do curso para o qual este cenário foi desenvolvido?

Curso de medidas compensatórias (cuidados de saúde).

#### b) O título do curso está claramente relacionado com o objetivo do cenário?

Sim

### 3. Inspiração de boas práticas:

#### a) Que Boa Prática (BP) inspirou este cenário?

A procura de grupos no currículo de Serviço Social

#### b) Especificar o país de origem da boa prática que inspirou o cenário.

Áustria

#### c) Este GP é da coleção de GP do WP3.1?

Sim

#### d) Que elementos do GP adaptou para se adequarem ao seu curso e público específicos?

Em vez de nos debruçarmos sobre os currículos de trabalho social, vamos debruçar-nos sobre os currículos de trabalho no sector da saúde.



#### 4. Público-alvo:

**a) Quem é o grupo de aprendentes específico para este cenário?**

Os aprendentes que já trabalharam no sector da saúde na função de assistente pessoal (com um mínimo de anos de trabalho certificados) mas que não possuem a qualificação formal de assistente pessoal, ou os estudantes que possuem um diploma específico de assistente pessoal mas que nunca tiveram experiência profissional. A nível nacional, para serem formalmente reconhecidos como assistentes pessoais, devem seguir uma formação complementar (medida de compensação)

**b) O grupo de aprendentes corresponde ao público-alvo do GP que o inspirou?**

Parcialmente

**Se não, em que é que o seu público-alvo difere do público do GP original?**

Alguns têm experiência profissional no domínio dos cuidados de saúde, outros não têm experiência profissional.

**c) Quem são os educadores a quem se destina este cenário?**

Freelancers.

Educadores com qualificações pedagógicas.

Educadores sem habilitações pedagógicas.

#### 5. Contexto do curso:

**a) Qual é o tema do curso em que este cenário será implementado?**

Uma lista de temas relacionados com os cuidados, incluindo aspectos puramente médicos, mas também a relação com a pessoa doente, a abordagem à família, a relação com os serviços sociais e de saúde, elementos psicológicos da pessoa doente, tratamentos especiais para doenças específicas (Alzheimer, demência, deficiência, etc.)

**b) Qual é o modo de realização do curso?**

Offline

**c) Qual é a duração do curso?**

600 horas, das quais 240 em estágios em empresas do sector da saúde, hospitais, lares de idosos, cuidados domiciliários.

**d) Quantos aprendentes se espera que participem no curso?**

14 aprendentes

**e) Existem participantes adicionais (por exemplo, assistentes de ensino, mentores de**



## pares) envolvidos no curso?

Em caso afirmativo, descrever as suas funções.

### 6. Desenvolvimento do conteúdo do cenário:

#### A. Conhecimento:

##### a) Quais são os desafios ou barreiras específicas enfrentados pelo grupo de aprendentes visado neste cenário?

Nestes dois grupos de aprendentes (que constituem a turma) os desafios são opostos, por um lado a necessidade de prática, para os mais novos, e por outro a necessidade de obter competências teóricas que sustentem as práticas já realizadas no terreno.

Para todos eles, é necessária uma formação mais relacionada com o elemento psicológico do doente, as famílias que o apoiam e as doenças específicas.

##### b) Que informação de base sobre os dados demográficos dos aprendentes, experiências educativas anteriores e necessidades específicas irá fornecer?

Com idades e experiências diferentes, existem dois grupos completamente distintos na sala de aula. Um grupo de pessoas (geralmente mais jovens) que concluíram um diploma sobre o tema dos cuidados de saúde com competências teóricas consideráveis e sem competências práticas.

Um segundo grupo de pessoas (geralmente mais velhas) que já têm vários anos de experiência no domínio dos cuidados de saúde (alguns em lares de idosos, mas muitas vezes em casa e, por conseguinte, com doenças individuais muito específicas e sem competência noutras questões de cuidados de saúde), mas que não têm qualquer teoria de base para compensar a prática.

##### c) Como é que o conhecimento específico da disciplina neste curso precisa de ser adaptado para satisfazer as diversas necessidades dos aprendentes?

Compor um curso misto de teoria e prática que, por um lado, não aborreça os que têm competências formais e, por outro lado, não assuste os que têm competências práticas. Neste caso, será interessante poder trabalhar em grupos mistos de pares para que o educador possa aproveitar a experiência dos aprendentes para compensar os conteúdos da matéria a lecionar, alternando obviamente atividades teóricas apoiadas em vídeos e animações, com os testes práticos prévios ao estágio na empresa.

#### B. Atitude:



**a) Que perguntas ou exercícios de reflexão incluirá para encorajar os educadores a examinar os seus preconceitos e atitudes em relação aos aprendentes?**

Iremos promover a criação de perguntas de grupo que centrem as competências dos formandos no saber-fazer e nas aptidões adquiridas no seu trabalho como assistentes pessoais e, para os que não têm experiência específica, nas competências transversais adquiridas nas suas experiências de vida anteriores.

Os resultados serão transmitidos aos professores, que orientarão as suas atividades de formação em função das necessidades reais do grupo e não com base em preconceitos em relação aos aprendentes.

**b) Como é que vai promover a consciência cultural e a inclusão entre os educadores neste cenário?**

Fá-lo-emos sempre centrando-nos nas experiências profissionais dos aprendentes e não nas suas diferenças externas (físicas ou culturais). Os professores estão, no entanto, habituados a trabalhar nestes ambientes, sendo formadores de assistentes pessoais.

**d) Que sugestões ou atividades incluirá para ajudar os educadores a desenvolver uma mentalidade de inclusão?**

Não faremos nada de especial, uma vez que os educadores já são inclusivos. Se alguns aprendentes se encontrarem em dificuldades e comunicarem esse facto aos tutores, teremos uma reunião individual com o educador relevante para compreender e poder resolver qualquer desconforto.

**C. Ação:**

**a) Que estratégias de ensino específicas tenciona delinear para responder às diversas necessidades dos aprendentes neste cenário?**

Vamos trabalhar em grupos, concentrando e fazendo emergir as competências de cada um, quer estejam relacionadas com um profissionalismo específico, quer sejam transversais. O método baseia-se precisamente neste facto como chave para definir, mais tarde, quem pode apoiar quem. Desta forma, conhecendo as competências de cada um, os aprendentes podem pedir apoio aos colegas mais competentes.

**b) Que técnicas de gestão da sala de aula recomendaria para promover um ambiente de apoio e inclusão?**

Uma excelente chave e técnica pode ser apoiar as partes teóricas com exemplos práticos que são partilhados diretamente pelos formandos, tendo em conta as suas experiências profissionais ou de vida anteriores, em vez de serem trazidos pelos educadores.



**c) Que métodos de avaliação proporá que estejam de acordo com as capacidades e necessidades dos aprendentes?**

Para além do progresso das avaliações já definidas no programa didático, de vez em quando, os educadores podem fazer perguntas aos aprendentes sobre partes do programa que já foram concluídas para verificar se existem lacunas e, se necessário, encontrar um espaço durante as aulas para as preencher.

**d) Que ferramentas (por exemplo, listas de controlo, diretrizes, modelos) irá fornecer para apoiar os educadores na execução do cenário?**

Partilharemos o método com os educadores e organizaremos em conjunto o calendário e as formas, definindo quais são as questões-chave para envolver o grupo específico de aprendentes.



## F. Jogo de bingo para nos conhecermos | CRAMARS

### 1. Título do cenário:

a) Qual é o título do cenário que está a desenvolver?

Jogo de bingo para nos conhecermos.

b) O título reflete claramente o foco central ou o desafio do cenário?

Sim

### 2. Título do curso:

a) Qual é o título do curso para o qual este cenário foi desenvolvido?

QA (qualificação de base abreviada) Assistente de assistência ao domicílio familiar.

b) O título do curso está claramente relacionado com o objetivo do cenário?

Não

**Em caso negativo, que alterações poderiam ser introduzidas no título da disciplina para melhor se adequar ao cenário?**

Jogo de bingo para se conhecerem para grupos de assistentes de cuidados domiciliários familiares

### 3. Inspiração de boas práticas:

a) Que Boa Prática (BP) inspirou este cenário?

Bingo do empoderamento

b) Especificar o país de origem da boa prática que inspirou o cenário..

Áustria

c) Este GP é da coleção de GP do WP3.1?

Sim

Não

d) Que elementos do GP adaptou para se adequarem ao seu curso e público específicos?



Apenas mudámos as perguntas.

#### 4. Público-alvo:

##### a) Quem é o grupo de aprendentes específico para este cenário?

Os 9 aprendentes do curso são mulheres e homens desempregados, na sua maioria com baixo nível de escolaridade, que pretendem iniciar ou reintegrar o mercado de trabalho como prestadores de cuidados ao domicílio.

Têm diferentes origens e idades; alguns estrangeiros fazem parte do grupo. Os participantes foram pré-selecionados para verificar a sua motivação não só para participar na formação, mas sobretudo para trabalhar mais tarde na área da prestação de cuidados.

##### b) O grupo de aprendentes corresponde ao público-alvo do GP que o inspirou?

Sim

Não

##### c) O seu público-alvo é um subgrupo do público-alvo do GP ou é um grupo completamente diferente?

Subgrupo

Grupo diferente

##### a) Quem são os educadores a quem se destina este cenário?

Freelancers.

Tutor.

Educadores sem habilitações pedagógicas.

#### 5. Contexto do curso:

##### a) Qual é o tema do curso em que este cenário será implementado?

Os conteúdos são múltiplos que permitem a qualificação básica para um cuidador familiar domiciliário, na área da saúde e dos serviços sociais.

##### b) Qual é o modo de realização do curso?

Offline.

##### c) Qual é a duração do curso?

O curso tem um total de 240 horas, 72 das quais em estágios, mas utilizaremos o GP apenas num módulo específico, ainda por definir.



**d) Quantos aprendentes se espera que participem no curso?**

9 aprendentes.

**e) Existem participantes adicionais (por exemplo, assistentes de ensino, mentores de pares) envolvidos no curso?**

## **6. Desenvolvimento do conteúdo do cenário:**

### **A. Conhecimento:**

**a) Quais são os desafios ou barreiras específicas enfrentados pelo grupo de aprendentes visado em este cenário?**

Em alguns casos, o problema é a utilização correta da língua italiana (para os estrangeiros), noutros casos, a questão mais importante é a motivação para participar no curso. Em todos os casos, o desafio é sensibilizá-los para as responsabilidades que podem assumir no trabalho parcialmente sanitário que devem efetuar durante a prática (72 horas) e a partir do momento em que vão trabalhar no sector doméstico.

**b) Que informação de base sobre os dados demográficos dos aprendentes, experiências educativas anteriores e necessidades específicas irá fornecer?**

Trata-se de um grupo misto de pessoas desempregadas que estão sem trabalho há algum tempo. Alguns têm experiência de assistência familiar com parentes, outros nunca tiveram essa experiência e não fazem ideia das atividades a implementar. Alguns estudantes são estrangeiros com dificuldades em compreender a língua italiana com que o curso é leccionado. Todos precisam de ser formados também e especialmente em questões especificamente relacionadas com a saúde e as responsabilidades legais que tal atividade pode implicar.

**c) Como é que o conhecimento específico da disciplina neste curso precisa de ser adaptado para satisfazer as diversas necessidades dos aprendentes?**

É necessário um desenvolvimento visual e prático de algumas matérias (não apenas teórico), sendo essenciais elementos práticos e de dramatização, bem como o desenvolvimento de um trabalho pessoal sobre o sentido de responsabilidade e a capacitação pessoal.

### **B. Atitude:**

**a) Que perguntas ou exercícios de reflexão incluirá para encorajar os educadores a examinar os seus preconceitos e atitudes em relação aos aprendentes?**

Tentaremos levá-los a trabalhar a empatia, o facto de alguns aprendentes nunca terem sido confrontados com situações familiares e de saúde com que lidar (mesmo apenas na prática pessoal), por exemplo, familiares com doenças ou idosos a quem cuidar. Gostaríamos muito que experimentássemos juntos (educador e Cramars) ajudando-os na experimentação que pode contribuir especialmente para o seu desenvolvimento pessoal e curricular.



**b) Como é que vai promover a consciência cultural e a inclusão entre os educadores neste cenário?**

Simplesmente, durante as reuniões de preparação e a divisão de tarefas entre os educadores, partilhar os objetivos em relação ao público-alvo na sala de aula.

**c) Que sugestões ou atividades incluirá para ajudar os educadores a desenvolver uma mentalidade de inclusão?**

O tipo de educadores que trabalham no sector da saúde e que leccionam no curso já são, por si só, inclusivos; a chave é torná-los conscientes das necessidades reais de cada aprendiz na sala de aula, partilhando com eles as questões e dificuldades de cada um (linguísticas, emocionais, etc.) que recolhemos durante a definição do perfil.

**C. Ação:**

**a) Que estratégias de ensino específicas tenciona delinear para responder às diversas necessidades dos aprendentes neste cenário?**

Não é necessário utilizar estratégias específicas, uma vez que o cenário ocorre antes do início do curso, o que pode ser útil para os educadores calibrarem a forma de administrar os conteúdos da disciplina.

**b) Que técnicas de gestão da sala de aula recomendaria para promover um ambiente de apoio e inclusão?**

No desenvolvimento deste cenário, é importante colocar questões simples que permitam a todos exprimir uma resposta concreta e não necessariamente pessoal que, ao mesmo tempo, permita aos outros ouvintes compreender o ponto de vista de cada um, de modo a criar conhecimento entre o grupo de aprendentes.

**c) Que métodos de avaliação proporá que estejam de acordo com as capacidades e necessidades dos aprendentes?**

No que diz respeito ao cenário específico, perguntaremos, no final da atividade, se foi útil para o objetivo para o qual foi estruturado e que alterações fariam para o implementar. Também se é útil desenvolvê-lo noutros cursos.

**d) Que ferramentas (por exemplo, listas de controlo, diretrizes, modelos) irá fornecer para apoiar os educadores na execução do cenário?**

Nesta fase, os educadores serão apoiados pelos tutores do curso, que os ajudarão a definir questões específicas, a gerir o grupo da turma durante a experimentação e a recolher feedback e respostas.



## 2. Reforçar as competências de empregabilidade através da aprendizagem baseada em projetos no sector dos cabeleireiros FDO|

### 1. Título do cenário:

#### a) Qual é o título do cenário que está a desenvolver?

Reforçar as competências de empregabilidade através da aprendizagem baseada em projetos no sector dos cabeleireiros

#### b) O título reflete claramente o foco central ou o desafio do cenário?

Sim

### 2. Título do curso:

#### a) Qual é o título do curso para o qual este cenário foi desenvolvido?

Técnico de cabeleireiro e de cosmética capilar

#### b) O título do curso está claramente relacionado com o objetivo do cenário?

Sim

### 3. Inspiração de boas práticas:

#### a) Que Boa Prática (BP) inspirou este cenário?

A2.1 - Resolução de problemas inclusiva e inovadora

#### b) Especificar o país de origem da boa prática que inspirou o cenário..

Portugal

#### c) Este GP é da coleção de GP do WP3.1?

Sim

#### d) Que elementos do GP adaptou para se adequarem ao seu curso e público específicos?

- Adaptou a abordagem de resolução de problemas para se concentrar nos desafios do mundo real no sector dos cabeleireiros.



- Enfatizou a colaboração e o trabalho de equipa entre os aprendentes para simular um ambiente de salão
- Incorporou a utilização de ferramentas digitais para investigação, conceção e apresentação.
- Métodos de avaliação adaptados para avaliar tanto as competências técnicas como as competências de empregabilidade.

#### 4. Público-alvo:

##### a) Quem é o grupo de aprendentes específico para este cenário?

Aprendentes adultos (18+) inscritos no curso de Técnico de Cabeleireiro e Cosmética Capilar no centro de EFP. Este grupo pode incluir indivíduos com diferentes origens, estilos de aprendizagem e capacidades, incluindo alguns com NEE.

##### b) O grupo de aprendentes corresponde ao público-alvo do GP que o inspirou?

Sim

##### c) Quem são os educadores a quem se destina este cenário?

Educadores com habilitações pedagógicas.

#### 5. Contexto do curso:

##### a) Qual é o tema do curso em que este cenário será implementado?

Marketing e vendas na imagem pessoal.

##### b) Qual é o modo de realização do curso?

Offline

##### c) Qual é a duração do curso?

1 ano

##### d) Quantos aprendentes se espera que participem no curso?

20-30

##### e) Existem participantes adicionais (por exemplo, assistentes de ensino, mentores de pares) envolvidos no curso?

Este curso não envolve outros participantes.

#### 6. Desenvolvimento do conteúdo do cenário:



## **A. Conhecimento:**

### **a) Quais são os desafios ou obstáculos específicos enfrentados pelo grupo de aprendentes visado neste cenário?**

- Níveis variáveis de experiência prévia e de competências no domínio dos cabeleireiros
- Diversos estilos e preferências de aprendizagem
- Potenciais NEE que possam exigir adaptações específicas
- Necessidade de desenvolver competências técnicas e de empregabilidade (comunicação, resolução de problemas, trabalho em equipa)
- Fazer a ponte entre o conhecimento teórico e a aplicação prática num salão de beleza do mundo real

### **b) Que informação de base sobre os dados demográficos dos aprendentes, experiências educativas anteriores e necessidades específicas irá fornecer?**

- Faixa etária, distribuição por género e antecedentes culturais dos aprendentes típicos do curso
- Histórias de formação e experiências de aprendizagem anteriores comuns
- Prevalência e tipos de NEE encontradas no curso de cabeleireiro
- Importância de compreender as necessidades individuais de aprendizagem e os objetivos de carreira

### **c) Como é que o conhecimento específico da disciplina neste curso precisa de ser adaptado para satisfazer as diversas necessidades dos aprendentes?**

- Fornecer uma variedade de métodos de ensino (demonstrações prática, recursos visuais, discussões em grupo)
- Oferecer atividades e recursos de aprendizagem diferenciados para atender a diferentes níveis de competências e estilos de aprendizagem
- Utilizar ferramentas de aprendizagem adaptáveis e tecnologias de apoio, conforme necessário
- Incorporar cenários do mundo real e estudos de caso do sector dos cabeleireiros
- Ligar os conhecimentos teóricos à aplicação prática através da aprendizagem baseada em projetos

## **B. Atitude:**

### **a) Que questões ou exercícios de reflexão incluirá para encorajar os educadores a examinar os seus preconceitos e atitudes em relação aos aprendentes?**



- "Quais são as minhas suposições sobre as capacidades e o potencial dos aprendentes com diversas origens ou NEE na área dos cabeleireiros?"
- "Como posso criar um ambiente de aprendizagem solidário e inclusivo onde todos os aprendentes se sintam à vontade para assumir riscos e experimentar novas técnicas?"
- "Estou disposto a adaptar os meus métodos de ensino e estratégias de avaliação para satisfazer as necessidades individuais dos meus aprendentes?"

**b) Como é que vai promover a consciência cultural e a inclusão entre os educadores neste cenário?**

- Discutir a importância de compreender e valorizar as diversas perspectivas culturais sobre as práticas de beleza e de cabeleireiro
- Incentivar os educadores a incorporar exemplos e materiais culturalmente relevantes no seu ensino
- Promover o diálogo aberto e o respeito pelas diferentes perspectivas na sala de aula

**c) Que sugestões ou atividades incluirá para ajudar os educadores a desenvolver uma mentalidade de inclusão?**

- Discussões em grupo sobre a importância da inclusão no sector dos cabeleireiros e como criar um ambiente acolhedor para todos os clientes
- Estudos de casos que destacam o impacto positivo das práticas inclusivas na satisfação do cliente e no sucesso da empresa
- Atividades de encenação em que os educadores praticam a adaptação da sua comunicação e das suas técnicas para responder às necessidades de diversos clientes

**C. Ação:**

**a) Que estratégias de ensino específicas tenciona delinear para responder às diversas necessidades dos aprendentes neste cenário?**

- Aprendizagem baseada em projetos: Atribuir aos aprendentes um projeto que simule um desafio de cabeleireiro do mundo real, como a conceção de um penteado para um cliente ou evento específico, ou a criação de uma campanha de marketing para um novo serviço de salão
- Aprendizagem em colaboração: Incentivar os aprendentes a trabalhar em equipa, promovendo a comunicação, a resolução de problemas e as competências de trabalho em equipa
- Integração tecnológica: Utilizar ferramentas digitais para investigação, conceção e apresentação, melhorando a literacia digital e preparando os aprendentes para o local de trabalho moderno
- Instrução diferenciada: Fornecer uma variedade de atividades e recursos de aprendizagem para atender a diferentes níveis de competências e estilos de aprendizagem



**b) Que técnicas de gestão da sala de aula recomendaria para promover um ambiente de apoio e inclusão?**

- Estabelecer expectativas e diretrizes claras para uma comunicação e colaboração respeitadas
- Criar um espaço seguro para os aprendentes fazerem perguntas, partilharem ideias e expressarem a sua criatividade sem receio de julgamento
- Proporcionar oportunidades de feedback e apoio entre pares
- Celebrar as realizações individuais e coletivas para promover um ambiente de aprendizagem positivo e motivador

**c) Que métodos de avaliação proporá que estejam de acordo com as capacidades e necessidades dos aprendentes?**

- Avaliações formativas: Utilizar avaliações contínuas, tais como observações, avaliações pelos pares, e auto-avaliações, para monitorizar o progresso do aprendente e fornecer feedback atempado
- Avaliações sumativas: Avaliar as competências técnicas (demonstrações práticas) e as competências de empregabilidade (apresentações de projetos, avaliações de trabalho em equipa)
- Oferecer oportunidades de autorreflexão e de definição de objetivos para promover a autonomia do aprendente e a melhoria contínua

**d) Que ferramentas (por exemplo, listas de controlo, diretrizes, modelos) irá fornecer para apoiar os educadores na execução do cenário?**

- Orientações para a conceção e implementação de atividades de aprendizagem baseadas em projetos em cabeleireiro
- Ferramenta de definição de perfis para avaliar as competências técnicas e de empregabilidade dos aprendentes e criar Personas dos aprendentes
- Calendário detalhado, com descrição das atividades diárias
- Modelos para planos de projeto e avaliação contínua
- Recursos sobre tecnologias de apoio e ferramentas de aprendizagem adaptativas para aprendentes com NEE
- Exemplos de ferramentas digitais que podem ser utilizadas para investigação, conceção e apresentação no contexto do cabeleireiro.



## 7. Se necessário, acrescentar outras informações úteis:

- Este cenário dá ênfase ao desenvolvimento de competências técnicas e de competências de empregabilidade, preparando os aprendentes para carreiras de sucesso no sector dos cabeleireiros
- O recurso à aprendizagem baseada em projetos e a atividades de colaboração fomenta o sentido de propriedade e de responsabilidade pela aprendizagem, promovendo um maior empenho e motivação
- O cenário incentiva os educadores a criarem um ambiente de aprendizagem inclusivo e solidário, em que todos os aprendentes se sintam capacitados para atingir o seu pleno potencial.

# 3. Promoção da Compreensão e Comunicação Intercultural na Animação Social e Turística| FDO

## 1. Título do cenário:

### a) Qual é o título do cenário que está a desenvolver?

Promover a Compreensão e a Comunicação Intercultural na Animação Social e Turística

### b) O título reflete claramente o foco central ou o desafio do cenário?

Sim

## 2. Título do curso:

### a) Qual é o título do curso para o qual este cenário foi desenvolvido?

Animação social e turística

### b) O título do curso está claramente relacionado com o objetivo do cenário?

Sim

## 3. Inspiração de boas práticas:

### a) Que Boa Prática (BP) inspirou este cenário?

E2 - Welcome to Belgium" Kits pedagógicos



**b) Especificar o país de origem da boa prática que inspirou o cenário..**

Bélgica

**c) Este GP é da coleção de GP do WP3.1?**

Sim

**d) Que elementos do GP adaptou para se adequarem ao seu curso e público específicos?**

- Adaptação da tónica do acolhimento de migrantes para a promoção da compreensão intercultural entre os profissionais do turismo
- Substituiu a utilização de kits físicos por recursos digitais ou online que apresentam culturas e costumes diversos
- Atividades interativas e cenários de dramatização para praticar as competências de comunicação e de resolução de problemas em contextos interculturais

**4. Público-alvo:**

**a) Quem é o grupo de aprendentes específico para este cenário?**

Aprendentes adultos (18+) inscritos no curso de Animação Social e Turística no centro de EFP. Este grupo pode incluir indivíduos com diversas origens, estilos de aprendizagem e capacidades, incluindo alguns com NEE

**b) O grupo de aprendentes corresponde ao público-alvo do GP que o inspirou?**

Sim

**Se não, em que é que o seu público-alvo difere do público do GP original?**

O PG original visava os migrantes recém-chegados e as pessoas com baixas competências de literacia, ao passo que este cenário se centra nos aprendentes adultos de um programa de formação profissional para animação social e turística.

**c) Quem são os educadores a quem se destina este cenário?**

Educadores com habilitações pedagógicas.

**5. Contexto do curso:**

**a) Qual é o tema do curso em que este cenário será implementado?**

Dinamização de grupos.

**b) Qual é o modo de realização do curso?**

Offline.



**c) Qual é a duração do curso?**

1 ano.

**d) Quantos aprendentes se espera que participem no curso?**

20-30 aprendentes.

**6. Desenvolvimento do conteúdo do cenário:**

**A. Conhecimento:**

**a) Quais são os desafios ou barreiras específicos enfrentados pelo grupo de aprendentes visado neste cenário?**

- Compreender e valorizar as diferenças culturais
- Comunicar eficazmente com pessoas de diferentes origens
- Adaptar a sua abordagem para satisfazer as necessidades de diferentes grupos culturais
- Gerir conflitos ou mal-entendidos que possam surgir devido a diferenças culturais
- Desenvolver a sensibilidade cultural e a empatia

**b) Que informação de base sobre os dados demográficos dos aprendentes, experiências educativas anteriores e necessidades específicas irá fornecer?**

- Faixa etária, distribuição por género e antecedentes culturais dos aprendentes típicos do curso
- Histórias de formação e experiências de aprendizagem anteriores comuns
- Prevalência e tipos de NEE encontradas no curso de Animação Social e Turística
- Importância de compreender a natureza global da indústria do turismo e a necessidade de competência intercultural.

**c) Como é que o conhecimento específico da disciplina neste curso precisa de ser adaptado para satisfazer as diversas necessidades dos aprendentes?**

- Fornecer uma variedade de métodos de ensino (palestras, debates, estudos de casos, atividades de role-playing)
- Utilizar recursos multimédia (vídeos, imagens, artigos online) para dar a conhecer diferentes culturas e costumes
- Oferecer oportunidades de aprendizagem experimental (simulações, atividades de imersão cultural)



- Incorporar cenários do mundo real e desafios enfrentados pelos profissionais de turismo em contextos interculturais
- Utilizar ferramentas de aprendizagem adaptativa e tecnologias de apoio, conforme necessário

## **B. Atitude:**

### **a) Que questões ou exercícios de reflexão incluirá para encorajar os educadores a examinar os seus preconceitos e atitudes em relação aos aprendentes?**

- "Quais são os meus próprios preconceitos e pressupostos culturais?"
- "Como é que as minhas experiências culturais influenciam as minhas interações com pessoas de diferentes origens?"
- "Estou aberto a aprender e a apreciar culturas diferentes?"
- "Como posso criar um ambiente de aprendizagem seguro e respeitoso onde todos os aprendentes se sintam à vontade para partilhar as suas perspectivas culturais?"

### **b) Como é que vai promover a consciência cultural e a inclusão entre os educadores neste cenário?**

- Facilitar debates sobre a importância da competência cultural na indústria do turismo
- Incentivar os educadores a refletir sobre as suas próprias identidades culturais e sobre a forma como estas moldam a sua visão do mundo
- Disponibilizar recursos e formação sobre comunicação intercultural e resolução de conflitos

### **c) Que sugestões ou atividades incluirá para ajudar os educadores a desenvolver uma mentalidade de inclusão?**

- Atividades de grupo que incentivem os aprendentes a partilhar as suas experiências e perspectivas culturais
- Cenários de dramatização em que os aprendentes praticam a navegação em desafios de comunicação intercultural
- Exercícios de reflexão sobre experiências pessoais com diferenças culturais e como estas podem ser aproveitadas para criar experiências de turismo inclusivo.



### C. Ação:

#### a) Que estratégias de ensino específicas tenciona delinear para responder às diversas necessidades dos aprendentes neste cenário?

- Estudos de casos: Analisar cenários do mundo real em que os profissionais do turismo se depararam com desafios de comunicação intercultural e discutir potenciais soluções
- Atividades de representação de papéis: Simular interações com turistas de diferentes origens culturais, praticando a comunicação eficaz e as competências de resolução de problemas
- Projetos de grupo: Colaboração em projetos que requerem investigação e apresentação sobre diferentes culturas, promovendo o trabalho em equipa e a compreensão intercultural
- Atividades de imersão cultural: Organizar visitas a centros ou eventos culturais locais, ou convidar oradores de diferentes origens culturais para partilharem as suas experiências

#### b) Que técnicas de gestão da sala de aula recomendaria para promover um ambiente de apoio e inclusão?

- Estabelecer orientações claras para uma comunicação e interação respeitosa
- Incentivar a escuta ativa e a abertura de espírito em relação a diferentes perspectivas
- Criar um espaço seguro para os aprendentes fazerem perguntas e expressarem as suas opiniões sem receio de julgamento
- Celebrar a diversidade cultural e promover a compreensão e o apreço pelas diferentes culturas.

#### c) Que métodos de avaliação proporá que estejam de acordo com as capacidades e necessidades dos aprendentes?

- Avaliações formativas: Utilizar avaliações contínuas, tais como questionários, debates e observações, para monitorizar o progresso do aprendente e fornecer feedback atempado
- Avaliações sumativas: Avaliar a compreensão dos aprendentes sobre os conceitos de comunicação intercultural e a sua capacidade de aplicar estas competências em cenários práticos através de apresentações, dramatizações ou trabalhos escritos.
- Auto-avaliações: Incentivar os formandos a refletir sobre os seus próprios preconceitos e pressupostos culturais e sobre o seu crescimento em termos de competência intercultural ao



longo do curso.

**d) Que ferramentas (por exemplo, listas de controlo, diretrizes, modelos) irá fornecer para apoiar os educadores na execução do cenário?**

- Diretrizes para a criação de planos de aula inclusivos e culturalmente sensíveis.
- Ferramentas de definição de perfis para avaliar as competências de comunicação intercultural dos aprendentes e criar Personas dos aprendentes.
- Calendário pormenorizado, incluindo as atividades propostas.
- Modelos para cenários de role-playing e planos de projectos de grupo.
- Recursos sobre diferenças culturais e estilos de comunicação.
- Exemplos de recursos digitais ou online que apresentam culturas e costumes diversos.

**7. Se necessário, acrescentar outras informações úteis:**

- Este cenário realça a importância de desenvolver competências interculturais entre os futuros profissionais da animação social e turística.
- A utilização de atividades interativas, cenários do mundo real e experiências de imersão cultural visa criar um ambiente de aprendizagem envolvente e com impacto.
- O cenário incentiva os educadores a promoverem uma sala de aula culturalmente sensível e inclusiva, onde os aprendentes possam desenvolver as competências e atitudes necessárias para serem bem sucedidos no sector do turismo global.



## 4. Fomentar a colaboração e a comunicação no Centro de Dia Ocupacional| FDO

### 1. Título do cenário:

#### a) Qual é o título do cenário que está a desenvolver?

Promover a Colaboração e a Comunicação no Centro de Dia Ocupacional através de "Sentimentos, Valores: Uma Viagem ao Mundo da Amizade".

#### b) O título reflete claramente o foco central ou o desafio do cenário?

Sim.

### 2. Título do curso:

#### a) Qual é o título do curso para o qual este cenário foi desenvolvido?

Programa de competências sociais

#### b) O título do curso está claramente relacionado com o objetivo do cenário?

Sim.

### 3. Inspiração de boas práticas:

#### a) Que Boa Prática (BP) inspirou este cenário?

C2 - Sentimentos, valores: Uma viagem ao mundo da amizade

#### b) Especificar o país de origem da boa prática que inspirou o cenário..

Grécia.

#### c) Este GP é da coleção de GP do WP3.1?

Sim

#### d) Que elementos do GP adaptou para se adequarem ao seu curso e público



## específicos?

- Adaptação da faixa etária e do conteúdo para se adequar a adultos com deficiências mentais.
- Linguagem e atividades simplificadas para responder a diversas necessidades de aprendizagem.
- Colocar a tónica em estações de aprendizagem multimodais para atender a diferentes estilos e capacidades de aprendizagem.
- Centrado na promoção da interação social, da comunicação e da compreensão emocional.

### 4. Público-alvo:

#### a) Quem é o grupo de aprendentes específico para este cenário?

Adultos com deficiências mentais que frequentam o Centro de Dia Ocupacional.

#### b) O grupo de aprendentes corresponde ao público-alvo do GP que o inspirou?

Não.

O GP original destinava-se a estudantes com idades compreendidas entre os 8 e os 12 anos, enquanto este cenário se centra em adultos com deficiências mentais.

#### c) Quem são os educadores a quem se destina este cenário?

Educadores com habilitações pedagógicas.

### 5. Contexto do curso:

#### a) Qual é o tema do curso em que este cenário será implementado?

Desenvolvimento de competências sociais e emocionais.

#### b) Qual é o modo de realização do curso?

Offline.

#### c) Qual é a duração do curso?

4 semanas.

#### d) Quantos aprendentes se espera que participem no curso?

8-10 aprendentes.

#### e) Existem participantes adicionais (por exemplo, assistentes educativo, mentores de pares) envolvidos no curso?



Sim, um assistente educativo estará presente para prestar apoio e orientação adicionais aos aprendentes, conforme necessário.

## 6. Desenvolvimento do conteúdo do cenário:

### A. Conhecimento:

#### a) Quais são os desafios ou obstáculos específicos enfrentados pelo grupo de aprendentes visado neste cenário?

- Dificuldade em compreender e exprimir as emoções.
- Desafios na interação social e na comunicação.
- Vocabulário e capacidade de compreensão limitados.
- Diferentes períodos de atenção e ritmos de aprendizagem.

#### b) Que informação de base sobre os dados demográficos dos aprendentes, experiências educativas anteriores e necessidades específicas irá fornecer?

- Os aprendentes são adultos com deficiências mentais que frequentam o Centro de Dia Ocupacional.
- Têm origens diversas e níveis variados de funcionamento cognitivo e social.
- Alguns podem ter experiências educativas anteriores limitadas.
- As suas capacidades de comunicação e de compreensão podem variar.

#### c) Como é que o conhecimento específico da disciplina neste curso precisa de ser adaptado para satisfazer as diversas necessidades dos aprendentes?

- Utilizar uma linguagem simples e clara.
- Incorporar recursos visuais e exemplos concretos.
- Proporcionar oportunidades para atividades práticas e aprendizagem experimental.
- Decompor conceitos complexos em etapas mais pequenas e mais fáceis de gerir.
- Oferecer atividades e recursos diferenciados para atender a diferentes estilos e ritmos de aprendizagem.
- Utilizar tecnologias de apoio e ferramentas de aprendizagem adaptativas, conforme necessário.

### B. Atitude:

#### a) Que questões ou exercícios de reflexão incluirá para encorajar os educadores a examinar os seus preconceitos e atitudes em relação aos aprendentes?



- "Quais são os meus pressupostos sobre as capacidades e limitações das pessoas com deficiência mental?"
- "Como posso criar um ambiente seguro e de apoio onde todos os aprendentes se sintam à vontade para exprimir as suas emoções e interagir com os outros?"
- "Sou paciente e compreensivo quando os aprendentes precisam de mais tempo ou apoio?"

**b) Como é que vai promover a consciência cultural e a inclusão entre os educadores neste cenário?**

- Discutir a importância de reconhecer e valorizar as diversas origens culturais dos aprendentes.
- Incentivar os educadores a terem em conta as diferenças culturais nos estilos de comunicação e nas normas sociais.
- Fornecer recursos e estratégias para criar um ambiente de aprendizagem culturalmente sensível.

**c) Que sugestões ou atividades incluirá para ajudar os educadores a desenvolver uma mentalidade de inclusão?**

- Debates em grupo sobre a importância da empatia, do respeito e da aceitação no trabalho com aprendentes com deficiências mentais.
- Atividades de dramatização em que os educadores praticam a utilização de competências de comunicação positiva e de escuta ativa.
- Exercícios de reflexão sobre experiências pessoais em matéria de diversidade e inclusão.

**C. Ação:**

**a) Que estratégias de ensino específicas tenciona delinear para responder às diversas necessidades dos aprendentes neste cenário?**

- Estações de aprendizagem multimodal: Crie diferentes estações com várias atividades relacionadas com o tema da amizade, tais como ler uma história, ouvir uma canção, criar trabalhos artísticos ou encenar situações.



- Auxílios visuais e exemplos concretos: Utilizar imagens, objetos e cenários da vida real para ilustrar conceitos e facilitar a compreensão.
- Atividades de colaboração: Incentivar os aprendentes a trabalhar em conjunto em projetos de grupo ou debates para promover a interação social e as competências de comunicação.
- Apoio individualizado: Prestar assistência individual e adaptar as atividades conforme necessário para garantir que todos os aprendentes possam participar e ter êxito.

**b) Que técnicas de gestão da sala de aula recomendaria para promover um ambiente de apoio e inclusão?**

- Expectativas e rotinas claras: Estabelecer regras e rotinas claras para fornecer estrutura e previsibilidade aos aprendentes.
- Reforço positivo e elogios: Reconhecer e celebrar os esforços e as realizações dos aprendentes para reforçar a confiança e a motivação.
- Abordagem calma e paciente: Manter um comportamento calmo e paciente, especialmente quando os aprendentes estão a sentir frustrações ou dificuldades.
- Ambiente amigo dos sentidos: Minimizar as distrações e criar uma atmosfera confortável e calma na sala de aula.

**c) Que métodos de avaliação proporá que estejam de acordo com as capacidades e necessidades dos aprendentes?**

- Observação e registos anedóticos: Observar a participação e as interações dos aprendentes durante as atividades para avaliar a sua compreensão e os seus progressos.
- Avaliações informais: Utilizar questionários simples, jogos ou auto-avaliações para avaliar a compreensão dos conceitos-chave por parte dos aprendentes.
- Avaliações de portefólio: Recolher amostras do trabalho dos aprendentes, tais como trabalhos artísticos ou reflexões escritas, para documentar o seu percurso de aprendizagem.

**d) Que ferramentas (por exemplo, listas de controlo, diretrizes, modelos) irá fornecer para apoiar os educadores na execução do cenário?**

- Orientações para a utilização da ferramenta e para a criação e gestão de estações de aprendizagem multimodais.
- Ferramenta para traçar o perfil dos aprendentes e criar Personas dos aprendentes
- Exemplos de recursos visuais e materiais concretos que podem ser utilizados para ilustrar



conceitos relacionados com a amizade e as emoções.

- Sugestões para atividades de colaboração e projetos de grupo.
- Um modelo para criar planos de aprendizagem individualizados com base nas necessidades e nos pontos fortes dos aprendentes.
- Sugestões para adaptar as atividades e os materiais a diferentes estilos e capacidades de aprendizagem.

## **7. Se necessário, acrescentar outras informações úteis:**

- Este cenário centra-se na promoção do desenvolvimento de competências sociais e emocionais em adultos com deficiência mental através do tema da amizade.
- A utilização de estações de aprendizagem multimodais e de atividades de colaboração visa criar um ambiente de aprendizagem envolvente e inclusivo em que todos os aprendentes possam participar e ter êxito.
- O cenário incentiva os educadores a adotarem uma abordagem paciente, compreensiva e adaptável para satisfazer as diversas necessidades dos seus aprendentes.
- A ênfase no reforço positivo e num ambiente amigo dos sentidos tem por objetivo criar um espaço seguro e de apoio para os aprendentes explorarem as suas emoções e estabelecerem ligações significativas com os outros.



## 5. Experiência positiva na sala de aula de inglês (PECE)| FHJ

### 1. Título do cenário:

a) Qual é o título do cenário que está a desenvolver?

Experiência positiva na sala de aula de inglês (PECE).

b) O título reflete claramente o foco central ou o desafio do cenário?

Sim.

### 2. Título do curso:

a) Qual é o título do curso para o qual este cenário foi desenvolvido?

Inglês para parceiras.

b) O título do curso está claramente relacionado com o objetivo do cenário?

Sim

### 3. Inspiração de boas práticas:

a) Que Boa Prática (BP) inspirou este cenário?

Carta de apresentação em língua inglesa

b) Especificar o país de origem da boa prática que inspirou o cenário..

Áustria



c) **Este GP é da coleção de GP do WP3.1?**

Sim

d) **Que elementos do GP adaptou para se adequarem ao seu curso e público específicos?**

Mantive o GP tal como foi descrito

#### 4. Público-alvo:

a) **Quem é o grupo de aprendentes específico para este cenário?**

Estudantes de obstetrícia do 2º semestre que estavam a ter o seu primeiro (de quatro) semestre de inglês.

b) **O grupo de aprendentes corresponde ao público-alvo do GP que o inspirou?**

Sim

c) **O vosso público-alvo é um subgrupo do público-alvo do GP ou é um grupo completamente diferente?**

Subgrupo

a) **Quem são os educadores a quem se destina este cenário?**

Educadores com habilitações pedagógicas.

#### 5. Contexto do curso:

a) **Qual é o tema do curso em que este cenário será implementado?**

Inglês para parteiras

b) **Qual é o modo de realização do curso?**

Misturado.

c) **Qual é a duração do curso?**

18 unidades (1 unidade = 45 minutos) ao longo de um semestre. Metade das unidades em



presença, metade online assíncrona.

**d) Quantos aprendentes se espera que participem no curso?**

18

**6. Desenvolvimento do conteúdo do cenário:**

**A. Conhecimento:**

**a) Quais são os desafios ou obstáculos específicos enfrentados pelo grupo de aprendentes visado neste cenário?**

O grupo pode ter uma origem diversa, especialmente no que respeita à sua proficiência na língua inglesa. Os aprendentes podem sentir-se mais ou menos à vontade numa aula de inglês.

**b) Que informação de base sobre os dados demográficos dos aprendentes, experiências educativas anteriores e necessidades específicas irá fornecer?**

Será pedido aos aprendentes que forneçam alguns pormenores pessoais sobre si próprios na sua carta de apresentação. O que optarem por me dizer é deixado em aberto. Utilizando o questionário *English Attitudes*, poderei fornecer informações sobre a idade, o género, a escola que frequentaram anteriormente e o tempo passado num país de língua inglesa.

**c) Como é que o conhecimento específico da disciplina neste curso precisa de ser adaptado para satisfazer as diversas necessidades dos aprendentes?**

A língua utilizada deve ser tal que mesmo os falantes de inglês menos proficientes possam seguir o curso e tirar partido dele. No entanto, não pode ser demasiado lento e simples para que as pessoas com um elevado nível de proficiência linguística se aborrecam - elas também devem aprender e melhorar o seu inglês.

**B. Atitude:**

**a) Que questões ou exercícios de reflexão incluirá para encorajar os educadores a examinar os seus preconceitos e atitudes em relação aos aprendentes?**

Tentar ler a carta e depois compreender melhor o comportamento do aprendente na aula. Por exemplo, se um aprendente disser na carta que está ansioso por falar em frente a um grupo, não interpretar necessariamente a sua falta de contribuição ativa como uma falta de interesse ou como merecedora de uma nota de participação pior.

Também refletir sobre as tarefas que pedidas aos aprendentes e se são necessárias. Por exemplo - se há aprendentes que dizem que têm medo de falar em frente a um grupo - como posso facilitar-lhes a tarefa de fazer uma apresentação? Pode ser substituída? Posso oferecer mais tempo de preparação? Um método alternativo de apresentação? Pelo menos, se for uma componente necessária do curso, simpatizar e encorajar os aprendentes que sei que a consideram muito difícil.

**b) Como é que vai promover a consciência cultural e a inclusão entre os educadores neste cenário?**



Se houver outros, partilhar (anonimamente) algumas das descobertas a partir das cartas. Ou posso utilizar outra ferramenta para avaliar a diversidade existente no grupo.

**c) Que sugestões ou atividades incluirá para ajudar os educadores a desenvolver uma mentalidade de inclusão?**

Discussões/reflexões em grupo sobre a forma como determinadas tarefas foram realizadas pelos diferentes aprendentes: quão úteis/quão intensivas em termos de tempo/quão difíceis, etc., para se ter uma ideia da diversidade do grupo.

**C. Ação:**

**a) Que estratégias de ensino específicas tenciona delinear para responder às diversas necessidades dos aprendentes neste cenário?**

No caso do trabalho de grupo, pondero a melhor forma de o fazer. Por vezes, uma atividade fica melhor com uma mistura de aprendentes mais e menos capazes. Por vezes, faz mais sentido manter os aprendentes do mesmo nível juntos. Nos grupos, cada membro pode contribuir da forma que mais lhe agrade (um fala, um toma notas, um é criativo, um planeia, etc.)

Esforçar-me-ei por utilizar métodos variados, de modo a agradar a diferentes estilos de aprendizagem.

**b) Que técnicas de gestão da sala de aula recomendaria para promover um ambiente de apoio e inclusão?**

No início da aula, os aprendentes são rapidamente informados sobre o seu desempenho.

Afirmar claramente e certificar-se de que os aprendentes compreendem que, na sala de aula, não há problema em cometer erros - só assim podem aprender. Não são avaliados quanto à exatidão da sua linguagem na aula;

Negociar e planear determinados aspectos do curso em conjunto com os aprendentes: por exemplo, quando querem fazer os intervalos, quanto tempo precisam para completar uma tarefa, se um determinado prazo que tenho em mente é viável, se a carga de trabalho é adequada.



c) **Que métodos de avaliação proporá que estejam de acordo com as capacidades e necessidades dos aprendentes?**

Haverá diferentes métodos de avaliação, incluindo a avaliação contínua e um exame.

d) **Que ferramentas (por exemplo, listas de controlo, diretrizes, modelos) irá fornecer para apoiar os educadores na execução do cenário?**

Questionário de atitudes em inglês, grelha de autoavaliação do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR), carta de apresentação.

## 6. Trabalho Social Ambiental FHJ |

### 1. Título do cenário:

a) **Qual é o título do cenário que está a desenvolver?**

Trabalho Social Ambiental

b) **O título reflete claramente o foco central ou o desafio do cenário?**

Sim

### 2. Título do curso:

a) **Qual é o título do curso para o qual este cenário foi desenvolvido?**

Trabalho social digital 2

b) **O título do curso está claramente relacionado com o objetivo do cenário?**

Sim

### 3. Inspiração de boas práticas:

a) **Que Boa Prática (BP) inspirou este cenário?**

Carta de apresentação do curso de língua inglesa (C5)

b) **Especificar o país de origem da boa prática que inspirou o cenário..**

Áustria, FHJ



**c) Este GP é da coleção de GP do WP3.1?**

Sim

**d) Que elementos do GP adaptou para se adequarem ao seu curso e público específicos?**

Adaptéi-o a um grupo-alvo de estudantes de serviço social do terceiro semestre que estão ansiosos por aprender métodos de investigação social como a entrevista e utilizar técnicas e conteúdos de serviço social digital e sustentável/ambiental para o fazer.

**4. Público-alvo:**

**a) Quem é o grupo de aprendentes específico para este cenário?**

Aprendentes do terceiro semestre de Serviço Social.

**b) O grupo de aprendentes corresponde ao público-alvo do GP que o inspirou?**

Sim

**c) O vosso público-alvo é um subgrupo do público-alvo do GP ou é um grupo completamente diferente?**

Subgrupo

**d) A quem se destina este cenário?**

Educadores com qualificações pedagógicas.

**5. Contexto do curso:**

**a) Qual é o tema do curso em que este cenário será implementado?**

O trabalho social digital 2 tem como objetivo mediar e melhorar as competências digitais em métodos de investigação social para estudantes de serviço social. Os aprendentes são convidados a entrevistar-se mutuamente sobre trabalho social ambiental e preocupações ambientais para aprender a conduzir, analisar e interpretar entrevistas.

**b) Qual é o modo de realização do curso?**

Offline.

**c) Qual é a duração do curso?**

A duração do curso é de 25 horas no decurso de um semestre (15 semanas): 1 ECTS

**d) Quantos aprendentes se espera que participem no curso?**

Prevê-se que 70 aprendentes participem no curso.



## 6. Desenvolvimento do conteúdo do cenário:

### A. Conhecimento:

#### a) Quais são os desafios ou obstáculos específicos enfrentados pelo grupo de aprendentes visado neste cenário?

O grupo de estudantes pode ser diversificado no que respeita às suas atitudes, preocupações e comportamentos ambientais. As barreiras que enfrentam são, até à data, as fracas oportunidades de aprenderem sobre trabalho social ambiental, sustentável ou ecológico, uma vez que este não faz parte do currículo da licenciatura até à data. O guião da entrevista "Trabalho social ambiental" gostaria de iniciar uma mudança cognitiva a este respeito.

#### b) Que informação de base sobre os dados demográficos dos aprendentes, experiências educativas anteriores e necessidades específicas irá fornecer?

O guião da entrevista "Trabalho social ambiental" inclui perguntas sobre variáveis demográficas, como a idade, o sexo, a formação académica e as experiências, e espera-se que os estudantes respondam a estas perguntas, de modo a recolher informações sobre estas formas de diversidade devido à demografia.

#### c) Como é que o conhecimento específico da disciplina neste curso precisa de ser adaptado para satisfazer as diversas necessidades dos aprendentes?

Os métodos de investigação social devem ser introduzidos lentamente e todos os conteúdos relacionados com o trabalho social no domínio do ambiente devem ser introduzidos sem preconceitos, estereótipos ou opiniões prescritas, de modo a satisfazer as necessidades dos aprendentes e a evitar quaisquer perguntas sugestivas ou "forçadas" ao público-alvo.

### B. Atitude:

#### a) Que perguntas ou exercícios de reflexão incluirá para encorajar os educadores a examinar os seus preconceitos e atitudes em relação aos aprendentes?



Eu serei o educador e o meu objetivo é compreender as potenciais dificuldades dos aprendentes para acompanharem a aula e realizarem as tarefas que se espera que realizem para receberem um certificado de classificação. Por exemplo, perguntar-me-ei: que hesitações e dificuldades podem os aprendentes sentir na prática de técnicas de entrevista? O que pode ser difícil para eles na compreensão das perguntas do guião da entrevista? O que posso fazer para compreender as suas atitudes e comportamentos anteriores relacionados com a preocupação ambiental e o trabalho social ambiental?

**b) Como é que vai promover a consciência cultural e a inclusão entre os educadores neste cenário?**

Eu serei o educador - no entanto, se outros educadores participarem no curso, eu apresentar-lhes-ei (anonimamente) a diversidade entre os aprendentes da turma e também lhes falarei sobre os conhecimentos prévios, a experiência e as atitudes dos aprendentes em relação ao conteúdo relevante do curso.

**c) Que sugestões ou atividades incluirá para ajudar os educadores a desenvolver uma mentalidade de inclusão?**

Discussões/reflexões em grupo sobre a forma como determinadas tarefas foram realizadas pelos diferentes aprendentes: quão úteis/quão intensivas em termos de tempo/quão difíceis, etc., para se ter uma ideia da diversidade do grupo.

**C. Ação:**

**a) Que estratégias de ensino específicas tenciona delinear para responder às diversas necessidades dos aprendentes neste cenário?**

Esforçar-me-ei por utilizar métodos variados de modo a agradar a diferentes estilos de aprendizagem. Mais especificamente, combinarei trabalho de grupo, trabalho individual, métodos visuais e materiais como flipcharts, slides de apresentação com participação ativa na aula (individualmente e em pequenos grupos de aproximadamente quatro pessoas) para a realização de exames práticos específicos relacionados com o conteúdo do curso, por exemplo, fazer entrevistas, transcrever dados, analisar e interpretar dados, escrever uma pequena tese de seminário, etc.

**b) Que técnicas de gestão da sala de aula recomendaria para promover um ambiente de apoio e inclusão?**

Esforçar-me-ei por utilizar métodos variados de modo a apelar a diferentes estilos de aprendizagem. Tento apoiar e apelar a diferentes aprendentes combinando diferentes tarefas práticas a realizar pelos aprendentes e também encorajando-os a trabalhar em pequenos grupos para se apoiarem mutuamente.

No início da aula, apresento uma estrutura clara da unidade curricular e faço uma verificação rápida com os aprendentes sobre o seu desempenho.

Por várias vezes, digo claramente e certifico-me de que os aprendentes compreendem que, na sala de aula, não há problema em cometer erros porque podem aprender com essa experiência.



Além disso, negoceio e planeio determinados aspectos do curso em conjunto com os aprendentes: por exemplo, quando querem fazer os intervalos, quanto tempo precisam para concluir uma tarefa, se um determinado prazo que tenho em mente é exequível, se a carga horária é adequada.

**c) Que métodos de avaliação proporá que estejam de acordo com as capacidades e necessidades dos aprendentes?**

Combino uma avaliação das suas competências práticas em matéria de entrevistas, transcrição de entrevistas e também de análise e interpretação das mesmas (30%) com uma pequena tese de seminário escrita realizada também em grupo (50%) e também com a participação ativa individual na aula (20%). A combinação da avaliação individual e em grupo também apoia diferentes tipos e estilos de aprendentes.

**d) Que ferramentas (por exemplo, listas de controlo, diretrizes, modelos) irá fornecer para apoiar os educadores na execução do cenário?**

Guião de entrevista de trabalho social ambiental, programa do curso de Trabalho Social Digital, apoio na obtenção de acesso a programas de software utilizados no curso.



## 7. Formação de grupos de intercâmbio| FHJ

### 1. Título do cenário:

#### a) Qual é o título do cenário que está a desenvolver?

Formação de grupos de intercâmbio. Formação de pequenos grupos heterogéneos, os chamados TTQ. Tandem, triplos e quartetos

#### b) O título reflete claramente o foco central ou o desafio do cenário?

Sim

### 2. Título do curso:

#### a) Qual é o título do curso para o qual este cenário foi desenvolvido?

Preparação de um projeto de investigação

#### b) O título do curso está claramente relacionado com o objetivo do cenário?

Não

**Em caso negativo, que alterações poderiam ser introduzidas no título da disciplina para melhor se adequar ao cenário?**

Não são possíveis alterações, porque se trata de um currículo fixo.

### 3. Inspiração de boas práticas:

#### a) Que Boa Prática (BP) inspirou este cenário?



É feito de forma específica. Nenhuma das boas práticas inspirou este cenário.

**c) Este GP é da coleção de GP do WP3.1?**

Não.

**4. Público-alvo:**

**a) Quem é o grupo de aprendentes específico para este cenário?**

Assistentes sociais com mais de 3 anos de prática no domínio do trabalho social. Todos terminaram uma tese científica, mas nem todos trabalharam com investigação social empírica.

**b) O grupo de aprendentes corresponde ao público-alvo do GP que o inspirou?**

Sim

**c) O vosso público-alvo é um subgrupo do público-alvo do GP ou é um grupo completamente diferente?**

É o grupo principal.

**a) Quem são os educadores a quem se destina este cenário?**

Educadores com qualificações pedagógicas.

**5. Contexto do curso:**

**a) Qual é o tema do curso em que este cenário será implementado?**

Os estudantes devem elaborar um plano para a sua tese de mestrado. Para isso, devem formular uma questão de investigação e desenvolver um projeto de investigação adequado. Os resultados da pesquisa bibliográfica devem ser registados através de um programa, os métodos empíricos devem ser selecionados e o acesso ao terreno deve ser aberto com a ajuda dos colegas.

**b) Qual é o modo de realização do curso?**

Misturado.

**c) Qual é a duração do curso?**

De outubro a fevereiro

**d) Quantos aprendentes se espera que participem no curso?**

28

**e) Existem participantes adicionais (por exemplo, assistentes de ensino, mentores de pares) envolvidos no curso?**



Em caso afirmativo, descrever as suas funções.

Há um líder. Dois pequenos grupos são liderados por outros colegas. Como chefes de grupo, todos são igualmente responsáveis pelos aprendentes que lhes são atribuídos.

## 6. Desenvolvimento do conteúdo do cenário:

### A. Conhecimento:

**a) Quais são os desafios ou obstáculos específicos enfrentados pelo grupo de aprendentes visado neste cenário?**

Todos os estudantes têm a mesma tarefa de redigir a tese de mestrado. Existem instruções e diretrizes para o efeito. Mas cada aprendente escreve um tema muito específico a partir da prática. Isto requer muita coordenação.

**b) Que informação de base sobre os dados demográficos dos aprendentes, experiências educativas anteriores e necessidades específicas irá fornecer?**

As personas de aprendizagem fornecem uma visão geral das semelhanças e diferenças. Isto pode variar de ano para ano. Este ano é muito consistente.

Informações sobre: Tempo de trabalho em serviço social; experiência anterior de trabalho académico; experiência anterior de investigação social empírica; tipo de formação inicial.

**c) Como é que o conhecimento específico da disciplina neste curso precisa de ser adaptado para satisfazer as diversas necessidades dos aprendentes?**

Se não houver uma tese académica ou acesso ao serviço social, este facto deve ser especificamente tido em conta.

### B. Atitude:

**a) Que questões ou exercícios de reflexão incluirá para encorajar os educadores a examinar os seus preconceitos e atitudes em relação aos aprendentes?**

Existe um comité onde os professores e outros colegas se reúnem para discutir os projectos



de investigação. São colocadas questões sobre a exequibilidade, a experiência anterior com os aprendentes e se a tarefa definida parece exequível.

**b) Como é que vai promover a consciência cultural e a inclusão entre os educadores neste cenário?**

As personas de aprendizagem são utilizadas para avaliar se o plano é viável para a persona. Pode então presumir-se que cada aprendenteserá capaz de o implementar. As personas de aprendizagem podem realçar as diferenças e semelhanças entre os professores em termos de qualificações prévias e experiência profissional.

**c) Que sugestões ou actividades incluirá para ajudar os educadores a desenvolver uma mentalidade de inclusão?**

Grupos de discussão.

C. Ação:

**a) Que estratégias de ensino específicas tenciona delinear para responder às diversas necessidades dos aprendentes neste cenário?**

Formação de pequenos grupos heterogéneos, os chamados TTQ. Tandem, triplos e quartetos

**b) Que técnicas de gestão da sala de aula recomendaria para promover um ambiente de apoio e inclusão?**

Há tarefas para os pequenos grupos presenciais e online no Moodle. As tarefas são as mesmas para todos.

No entanto, é feita referência à experiência e ao trabalho individual anterior. Por um lado, os aprendentes do pequeno grupo, por outro, através de feedback escrito e da possibilidade de horas de consulta individual

**c) Que métodos de avaliação proporá que estejam de acordo com as capacidades e necessidades dos aprendentes?**

O trabalho será avaliado. Colaboração no pequeno grupo, um formato aberto (elevator pitch) e feedback escrito no fórum TTQs.

**d) Que ferramentas (por exemplo, listas de controlo, diretrizes, modelos) irá fornecer para apoiar os educadores na execução do cenário?**

Temos um calendário apertado e as tarefas de aprendizagem são mapeadas na plataforma de aprendizagem moodle. Existe uma diretriz para os aprendentes. Existe um programa de estudos.



## 8. Ligar a teoria e a prática no local de trabalho: Uma abordagem de microaprendizagem| DafniKek

### 1. Título do cenário:

#### a) Qual é o título do cenário que está a desenvolver?

Ligar a teoria e a prática no local de trabalho: Uma abordagem de microaprendizagem

#### b) O título reflecte claramente o foco central ou o desafio do cenário?

Sim.

### 2. Título do curso:

#### a) Qual é o título do curso para o qual este cenário foi desenvolvido?

Microaprendizagem no local de trabalho: Uma abordagem PBL para Mentores e Formadores

#### b) O título do curso está claramente relacionado com o objetivo do cenário?

Sim

### 3. Inspiração de boas práticas:

#### a) Que Boa Prática (BP) inspirou este cenário?

Resolução de problemas inclusiva e inovadora

#### b) Especificar o país de origem da boa prática que inspirou o cenário..

n/a.

#### c) Este GP é da coleção de GP do WP3.1?



Sim

**d) Que elementos do GP adaptou para se adequarem ao seu curso e público específicos?**

Relativamente ao Cenário Introdução de Microaprendizagem para Mentores e Professores em Contexto de Trabalho, estamos a adaptar o GP proposto às fases distintas, como se mostra a seguir:

- Primeiro, para os fazer compreender o desafio pedagógico (prático)
- Em segundo lugar, aprender a ligar o conteúdo e o contexto em prol do seu objetivo de aprendizagem (prático)
- Contextualizar o seu conteúdo de microaprendizagem com base nos diversos antecedentes (emocionais) dos aprendentes
- Conectar necessidades e realidades diversas numa cultura de cooperação entre os aprendentes (emocional e relacional)

**4. Público-alvo:**

**a) Quem é o grupo de aprendentes específico para este cenário?**

O cenário específico é dirigido a :

Mentores no local de trabalho que estão envolvidos na tradução prática de uma matéria teórica num ambiente de trabalho real Educadores de EFP e de adultos que procuram pílulas de aprendizagem digital para melhor apresentar uma nova matéria aos seus aprendentes

Mentores e formadores profissionais que pretendam melhorar as capacidades de resolução de problemas dos seus aprendentes, propondo-lhes desafios pedagógicos específicos

Todas as pessoas acima mencionadas que pretendam fornecer material para aprendizagem individual/ao seu próprio ritmo

**b) O grupo de aprendentes corresponde ao público-alvo do GP que o inspirou?**

Não

Se não, em que é que o seu público-alvo difere do público do GP original?

O GP original foi redigido para responder às necessidades dos formandos do Ensino Superior/Formação Profissional para melhor ligarem a teoria e a prática de uma disciplina através de uma abordagem PBL (3C3R). Na nossa sugestão , tiramos partido da abordagem 3C3R como um método que ajuda os Mentores/Tutores no Local de Trabalho a aprender/avançar na organização da sua estratégia de microaprendizagem para um grupo diversificado de adultos num local de trabalho real.

**c) O vosso público-alvo é um subgrupo do público-alvo do GP ou é um grupo completamente diferente?**



Grupo diferente (formação de formadores)

**a) Quem são os educadores a quem se destina este cenário?**

Trabalhadores independentes.

Educadores com habilitações pedagógicas.

Educadores sem habilitações pedagógicas.

**5. Contexto do curso:**

**a) Qual é o tema do curso em que este cenário será implementado?**

O curso vem oferecer uma metodologia didática baseada em pílulas de aprendizagem (microaprendizagem) para os Mentores no Local de Trabalho e Formadores de EFP que procuram formas curtas, focadas, relacionadas com o conteúdo e o contexto, de ministrar formação a um perfil diversificado de formandos num local de trabalho real.) O objetivo final é melhorar as capacidades críticas, de resolução de problemas e de reflexão dos formandos e facilitar a cultura de aprendizagem ao longo da vida entre os novos trabalhadores.

**b) Qual é o modo de realização do curso?**

Misturado.

**c) Qual é a duração do curso?**

42 horas

**d) Quantos aprendentes se espera que participem no curso?**

4-8 Formadores / Mentores no local de trabalho

**e) Existem participantes adicionais (por exemplo, assistentes de ensino, mentores de pares) envolvidos no curso?**

Em caso afirmativo, descrever as suas funções.

O cenário será apresentado por um formador capaz de organizar conteúdos online e que tenha já procurado fontes relevantes para enriquecer o conteúdo do produto.

**6. Desenvolvimento do conteúdo do cenário:**

**A. Conhecimento:**

**a) Quais são os desafios ou barreiras específicos enfrentados pelo grupo de**



## **aprendentes visado neste cenário?**

O cenário pressupõe uma utilização básica/avançada da aprendizagem e da cooperação com base nas TI, bem como a familiaridade com termos e estratégias pedagógicas, mesmo por parte dos mentores mais orientados para a prática (formadores e peritos experientes)

### **b) Que informação de base sobre os dados demográficos dos aprendentes, experiências educativas anteriores e necessidades específicas irá fornecer?**

Considerando que os formadores, educadores de adultos/mentores são introduzidos na nova metodologia didática, precisamos de conhecer as suas especificações, anos de experiência, formação académica e familiaridade com as TI.

### **c) Como é que o conhecimento específico da disciplina neste curso precisa de ser adaptado para satisfazer as diversas necessidades dos aprendentes?**

O tema está sobretudo relacionado com uma estratégia pedagógica e é necessário adaptá-lo numa estratégia de transição de uma forma tradicional de ministrar a aprendizagem para um tema on/off-line que exige uma estratégia de reflexão/avaliação centrada, oportuna e interactiva

## **B. Atitude:**

### **a) Que perguntas ou exercícios de reflexão incluirá para encorajar os educadores a examinar os seus preconceitos e atitudes em relação aos aprendentes?**

Uma vez que os educadores devem ser especialistas em pedagogia e em matérias e didácticas relacionadas com as TI, temos de ter a certeza de que são empáticos para com os mentores experientes/facilitadores no local de trabalho que não estão familiarizados com pedagogias teóricas, mesmo que o seu envolvimento na transferência de conhecimentos no local de trabalho para colegas/pessoas recém-empregadas seja uma vantagem.

### **b) Como é que vai promover a consciência cultural e a inclusão entre os educadores neste cenário?**

Este cenário verifica-se entre os educadores, enquanto formadores e aprendentes, em que é possível entrar numa situação de competição ou de dúvida (relativamente à competência e/ou capacidade de execução). Devemos reforçar a compreensão da diversidade das abordagens de aprendizagem, dos diferentes estilos de aprendizagem, da reflexão sobre as experiências e limitações pessoais e encorajar o trabalho cooperativo/baseado em projectos para melhor reduzir as diferenças entre os que têm uma formação teórica avançada e os especialistas, especialistas baseados na experiência.

### **c) Que sugestões ou actividades incluirá para ajudar os educadores a desenvolver uma mentalidade de inclusão?**

Como os adultos aprendem as teorias



### C. Ação:

**a) Que estratégias de ensino específicas tenciona delinear para responder às diversas necessidades dos aprendentes neste cenário?**

Depende inteiramente do formato da entrega:

Numa versão/opção online, poderíamos abrir/convidar os participantes para 2-3 salas de descanso para facilitar a aprendizagem entre pares/colaborativa/orientada para projectos

Numa opção offline, a forma de reflexão contínua e baseada em projectos (utilizando perguntas de escolha múltipla ou encontrando a resposta correta)

Numa opção mista, os participantes podem assumir o papel de mentor dos pares, apresentando exemplos de microaprendizagem que tenham desenvolvido no contexto da aprendizagem autónoma.

**b) Que técnicas de gestão da sala de aula recomendaria para promover um ambiente de apoio e inclusão?**

Actividades de aquecimento, pequenos intervalos para café, debates de abertura e vídeos

**c) Que métodos de avaliação proporá que estejam de acordo com as capacidades e necessidades dos aprendentes?**

Entrevista por cada um dos participantes e/ou troca de experiências em pares, com base em perguntas estruturadas previamente.

**d) Que ferramentas (por exemplo, listas de controlo, diretrizes, modelos) irá fornecer para apoiar os educadores na execução do cenário?**

Para facilitar o processo, consideramos a possibilidade de promover o Manual para Formadores da abordagem BEWELL Microlearning (<https://bewellmooc.eu/wp-content/uploads/2024/09/BeWell-CPD-Training-Handbook-EN-1.pdf>)



## 9. Competências para a vida - Aprender a ser um cidadão ativo | DafniKek

### 1. Título do cenário:

#### a) Qual é o título do cenário que está a desenvolver?

Competências para a vida: Aprender a ser um cidadão ativo

#### b) O título reflecte claramente o foco central ou o desafio do cenário?

Sim

### 2. Título do curso:

#### a) Qual é o título do curso para o qual este cenário foi desenvolvido?

Competências para a vida: Envolvimento em questões comunitárias de forma não-diretiva

#### b) O título do curso está claramente relacionado com o objetivo do cenário?

Sim

### 3. Inspiração de boas práticas:

#### a) Que Boa Prática (BP) inspirou este cenário?

Currículo de Aprendizagem Não-Diretiva/Coaching para Cidadãos

#### b) Especificar o país de origem da boa prática que inspirou o cenário..

Reino Unido

#### c) Este GP é da coleção de GP do WP3.1?

Sim



**d) Que elementos do GP adaptou para se adequarem ao seu curso e público específicos?**

Adaptar a metodologia para trabalhar com um grupo maior de aprendentes, concentrando-se em:

Compreender e desenvolver as atitudes, os comportamentos pessoais e os apoios sociais que sustentam uma aprendizagem sustentável e resiliente (relacional).

Ser intencional, pró-ativo, realisticamente otimista, criativo, colaborativo, atento, curioso e reflexivo (emocional). Dedicar o tempo e a energia que a aprendizagem exige (prático)

Construir redes de apoio, adoptando uma abordagem de resolução de problemas (prática e relacional).

#### **4. Público-alvo:**

**a) Quem é o grupo de aprendentes específico para este cenário?**

O cenário específico é dirigido a :

Pessoas com baixo nível de literacia que estão interessadas em participar em actividades não diretivas/não formais

Migrantes/residentes de longa duração que estão a praticar a língua e a assumir as responsabilidades de cidadãos do país de acolhimento

Jovens adultos como voluntários em busca de significado através da ação social, da representação e do envolvimento comunitário, compreendendo como a comunidade é regulada e qual é a tarefa de um cidadão.

**b) O grupo de aprendentes corresponde ao público-alvo do GP que o inspirou?**

Sim

**c) O vosso público-alvo é um subgrupo do público-alvo do GP ou é um grupo completamente diferente?**

Subgrupo.

**d) Quem são os educadores a quem se destina este cenário?**

Educadores com habilitações pedagógicas.

Educadores sem habilitações pedagógicas.

#### **5. Contexto do curso:**

**a) Qual é o tema do curso em que este cenário será implementado?**



O curso centra-se nas Competências para a Vida e, mais especificamente, no desenvolvimento das Competências Cívicas divididas nos 3 domínios seguintes: Pessoal, Comunitário e de Envolvimento. Trata-se de uma abordagem não diretiva da aprendizagem que é flexível, centrada no formando e colaborativa (formandos em pares ou formando + um formando parceiro ("amigo")). É uma abordagem aberta derivada de um Quadro de Aprendizagem em que tanto o formador não diretivo como o formando identificam o objetivo a alcançar, que é uma situação social ou um problema a resolver, e a solução mais relevante a encontrar - com base nos recursos, percursos ou orientações existentes. O coaching não-diretivo tem por objetivo ajudar as pessoas a desenvolverem a confiança e as estratégias de que necessitam para assumirem o controlo da sua própria aprendizagem. É orientado para o futuro e para a ação.

**b) Qual é o modo de realização do curso?**

Online e mista.

**c) Qual é a duração do curso?**

n/a

**d) Quantos aprendentes se espera que participem no curso?**

15 aprendentes

**e) Existem participantes adicionais (por exemplo, assistentes de ensino, mentores de pares) envolvidos no curso?**

Pode ser organizado em pares (aprendente + aprendente) ou em cooperação com um amigo não diretivo (parceiro de aprendizagem). Um professor que facilita o processo de aprendizagem, colocando questões ao grupo e pedindo aos aprendentes que, em pares, compreendam o projeto de vida uns dos outros.

## **6. Desenvolvimento do conteúdo do cenário:**

### **A. Conhecimento:**

**a) Quais são os desafios ou barreiras específicos enfrentados pelo grupo de aprendentes visado neste cenário?**

O tema é dirigido a um grupo não homogéneo, onde podem ocorrer eventuais barreiras linguísticas, bem como outras limitações associadas a

**b) Que informação de base sobre os dados demográficos dos aprendentes, experiências educativas anteriores e necessidades específicas irá fornecer?**

Com base num instrumento semi-estruturado de entrevista, os prestadores do programa Competências para a Vida/Competências Cívicas já deviam ter desenvolvido a confiança dos aprendentes para participarem, independentemente das barreiras sociolinguísticas identificadas ou de outras barreiras à aprendizagem, por exemplo, NEE/DSA.



**c) Como é que o conhecimento específico da disciplina neste curso precisa de ser adaptado para satisfazer as diversas necessidades dos aprendentes?**

Como já foi referido, as Competências Cívicas no contexto das Competências para a Vida serão ministradas de forma não diretiva, com base num Quadro de Aprendizagem que é aberto, flexível e centrado no formando. Para este fim, uma ferramenta muito importante poderá ser o Manual para Treinadores não diretivos (<https://learningandwork.org.uk/what-we-do/essential-life-skills/citizens-curriculum/>) e, para os participantes com ASD/SEN, a utilização do Teach Space (<https://teachspace.eu>), onde podem ser utilizadas fotografias, vídeos e gráficos simples para facilitar a compreensão e a tomada de medidas.

**B. Atitude:**

**a) Que questões ou exercícios de reflexão incluirá para encorajar os educadores a examinar os seus preconceitos e atitudes em relação aos aprendentes?**

Assegurar que os participantes compreendem o que estão a fazer e porquê

Fazer perguntas e sugerir linhas de investigação sempre que tal seja útil para os participantes, mas intervir apenas para garantir que o debate se mantém intencional e solidário - Dar aos participantes tempo e espaço para se desenvolverem nos seus papéis de treinadores interpares - Ajudar os participantes a refletir sobre a atividade e a sua aprendizagem com ela.

**b) Como é que vai promover a consciência cultural e a inclusão entre os educadores neste cenário?**

Sessões entre educadores para assegurar/avaliar/refletir, através da dramatização, a sua própria compreensão da abordagem não diretiva e da abordagem não tendenciosa.

**c) Que sugestões ou actividades incluirá para ajudar os educadores a desenvolver uma mentalidade de inclusão?**

As Capacidades dos Cidadãos de uma forma não diretiva baseiam-se plenamente na aprendizagem autodirigida.

Os projectos de aprendizagem autónoma proporcionam aos professores um desenvolvimento profissional e pessoal, incluindo conhecimentos sobre

- A aprendizagem como resolução de problemas da vida real
- Perspectivas dos aprendentes sobre a aprendizagem
- Estratégias que os aprendentes adoptam



- Barreiras que os aprendentes encontram
- Comportamentos que facilitam a aprendizagem dos outros
- Diferença entre uma estratégia de ensino e uma estratégia de aprendizagem\*
- Oportunidades e apoios para aprender para além da sala de aula

### C. Ação:

#### a) **Que estratégias de ensino específicas tenciona delinear para responder às diversas necessidades dos aprendentes neste cenário?**

- Questionamento intencional, mas não diretivo (e sem juízos de valor), por exemplo, "O que o leva a dizer isso?" - para ajudar o participante/aprendente a ganhar clareza, perspetiva e compreensão
- Desafio construtivo, por exemplo, "Podes fazer mais?" - para ajudar o aprendente a ir mais fundo e a ir mais longe
- Reafirmação e reforço da confiança, por exemplo, "Eu acredito que tu consegues!" - para manter a auto-confiança do aprendente.

#### b) **Que técnicas de gestão da sala de aula recomendaria para promover um ambiente de apoio e inclusão?**

- o Ser determinado, pró-ativo, realisticamente otimista, criativo, colaborativo, atento, curioso e reflexivo
- o Dedicar o tempo e a energia que a aprendizagem exige
- o Construir redes de apoio, adoptando uma abordagem de resolução de problemas

#### c) **Que métodos de avaliação proporá que estejam de acordo com as capacidades e necessidades dos aprendentes?**

Discussões entre pares (discussões em pares, ou seja, aprendente + aprendente ou aprendente + "amigo" de aprendizagem)

#### d) **Que ferramentas (por exemplo, listas de controlo, diretrizes, modelos) irá fornecer para apoiar os educadores na execução do cenário?**

Currículo do cidadão:

Estudos de casos (<https://learningandwork.org.uk/resources/research-and-reports/citizens-curriculum-case-studies/>).

Guia de orientação curricular para cidadãos: <https://>



## 10. Criação de grupos de mentores entre pares| DafniKek

### 1. Título do cenário:

#### a) Qual é o título do cenário que está a desenvolver?

Criação de grupos de tutoria entre pares

#### b) O título reflecte claramente o foco central ou o desafio do cenário?

Sim

### 2. Título do curso:

#### a) Qual é o título do curso para o qual este cenário foi desenvolvido?

Formação para Silver Caregivers

#### b) O título do curso está claramente relacionado com o objetivo do cenário?

Sim

### 3. Inspiração de boas práticas:

#### a) Que Boa Prática (BP) inspirou este cenário?

A procura de grupos no trabalho social

#### b) Especificar o país de origem da boa prática que inspirou o cenário..



Áustria

**c) Este GP é da coleção de GP do WP3.1?**

Sim

**d) Que elementos do GP adaptou para se adequarem ao seu curso e público específicos?**

Adaptou as perguntas feitas de modo a abranger pelo menos um aspeto de cada nível (prático, emocional e relacional):

- O que é importante para mim, enquanto prestador de cuidados, quando estou a apoiar as pessoas que estão ao meu cuidado? (níveis prático e emocional)
- O que é que eu noto quando entro no ambiente de prestação de cuidados (casa, instalação ou outro)? (níveis prático e relacional)
- Que valores são representados pela organização para a qual trabalho e o que é que se destaca ou é único no local onde presto cuidados?

(níveis relacional e emocional)

No que diz respeito à criação de pequenos grupos, os participantes partilham entre si os seus conhecimentos e percepções sobre o que significa ser um prestador de cuidados de prata e quais são as suas tarefas profissionais. De seguida, é apresentado ao grupo um estudo de caso para discussão:

Além disso, a intenção desta atividade é criar grupos de apoio entre pares durante toda a duração do curso.

#### **4. Público-alvo:**

**a) Quem é o grupo de aprendentes específico para este cenário?**

Os formandos que participam neste curso são pessoas interessadas na prestação de cuidados a pessoas idosas. Destina-se a pessoas que estão a pensar em tornar-se prestadores de cuidados, a pessoas que tiveram de se envolver recentemente na prestação de cuidados e a pessoas que têm muita experiência na prestação de cuidados, mas carecem de conhecimentos e competências específicos.

Devido ao aumento da esperança de vida, mas também dos agregados familiares monoparentais, muitas pessoas idosas precisam de cuidadores. Como tal, as pessoas que, de uma forma ou de outra, têm experiência em cuidar de pessoas e de uma casa, são as primeiras a interessar-se por este tipo de trabalho, e na maior parte das vezes são elas:

- mulheres com oportunidades de emprego limitadas (devido ao seu género, educação, origem, idade, circunstâncias sociais)
- familiares de pessoas idosas
- mulheres migrantes



- enfermeiros reformados
- voluntários em organizações de cuidados comunitários ou sociais
- reformados
- outras pessoas com interesses não relacionados com os factores acima referidos

**b) O grupo de aprendentes corresponde ao público-alvo do GP que o inspirou?**

Não (não inteiramente, mas há membros que se intersectam)

O primeiro GP destinava-se a pessoas que preenchiam os requisitos necessários para participar num curso de ensino superior.

O nosso curso é dirigido a pessoas que não podem aceder diretamente ao ensino superior numa área relacionada. No entanto, o cenário de aprendizagem não é afetado por esta diferença de nível educacional, mas pode exigir alguns ajustes que facilitem o diálogo entre pessoas de diferentes línguas nativas, por exemplo, ou para pessoas com baixos níveis de literacia que possam afetar a sua participação. Esses ajustamentos podem incluir a disponibilização de intérpretes, a reformulação de conteúdos ou a disponibilização de material didático adicional e sessões de apoio à literacia para quem delas necessitar.

**c) O vosso público-alvo é um subgrupo do público-alvo do GP ou é um grupo completamente diferente?**

Subgrupo

**a) Quem são os educadores a quem se destina este cenário?**

Educadores com habilitações pedagógicas. Educadores sem habilitações pedagógicas.

**5. Contexto do curso:**

**a) Qual é o tema do curso em que este cenário será implementado?**

O curso visa colmatar a lacuna existente na disponibilidade de cursos estruturados para prestadores de cuidados a pessoas idosas, ao mesmo tempo que se verifica um aumento das necessidades de apoio devido à prevalência da tecnologia na vida quotidiana, mas também numa perspetiva psicológica, apoiando o seu processo de envelhecimento ativo e saudável realista.



**b) Qual é o modo de realização do curso?**

Combinado. (idealmente offline, mas também pode acontecer online)

**c) Qual é a duração do curso?**

6 semanas

**d) Quantos aprendentes se espera que participem no curso?**

8 a 16

**e) Existem participantes adicionais (por exemplo, assistentes de ensino, mentores de pares) envolvidos no curso?**

Em caso afirmativo, descrever as suas funções.

O ideal seria que fossem dois educadores a realizar a formação, mas se tal não for possível, um educador e um assistente de ensino seria o segundo cenário mais ideal.

Se houver participantes que não tenham conhecimentos da língua utilizada no programa, pode ser disponibilizado um intérprete, se possível; caso contrário, deve ser utilizada a tecnologia para facilitar o processo, ou devem ser disponibilizados cursos de línguas fora do horário de aulas. Esta última opção também seria sugerida para os participantes com problemas relacionados com várias literacias.

Quanto aos mentores, o objetivo deste exercício é definir grupos de mentores entre pares a partir dos aprendentes do curso.

## **6. Desenvolvimento do conteúdo do cenário:**

### **A. Conhecimento:**

**a) Quais são os desafios ou obstáculos específicos enfrentados pelo grupo de aprendentes visado neste cenário?**

O grupo-alvo pretendido é constituído por pessoas que, muito provavelmente, lidam com diferentes questões socioeconómicas, a começar pela discriminação de género e/ou origem, baixos rendimentos, residência em zonas rurais, falta de algumas literacias funcionais ou competências relacionadas. O cenário específico tem como objetivo apoiar a criação de um grupo de apoio de pares no âmbito da estrutura do curso, que apoiará a colaboração, o intercâmbio e a retenção dos formandos. Os grupos serão ainda apoiados ao longo da implementação do curso, com a inclusão de actividades e oportunidades de formação de equipas.

**b) Que informação de base sobre os dados demográficos dos aprendentes, experiências educativas anteriores e necessidades específicas irá fornecer?**

Os educadores terão avaliado as entrevistas realizadas no início do curso para poderem dividir os grupos entre pessoas que se poderiam encaixar devido a antecedentes semelhantes, ou a posições/attitudes semelhantes, ou a ambos (se possível). Desta forma, os grupos de tutoria entre pares poderão funcionar e ser mais apoiados, sem necessidade de reforma durante a duração do curso. É claro que esta divisão será informada pela necessidade de diversidade



dentro do grupo, mas de uma forma que não leve a riscos de rejeição de um membro.

**c) Como é que o conhecimento específico da disciplina neste curso precisa de ser adaptado para satisfazer as diversas necessidades dos aprendentes?**

Os conhecimentos não serão adaptados, mas as actividades e os meios poderão ter de o ser. Isso implicaria a utilização de tecnologia, a adaptação do ritmo, a inclusão de reuniões fora da sessão para apoio adicional, a disponibilização de intérpretes.

**B. Atitude:**

**a) Que questões ou exercícios de reflexão incluirá para encorajar os educadores a examinar os seus preconceitos e atitudes em relação aos aprendentes?**

No final de cada sessão, os educadores são convidados a dedicar 30 minutos ao relato das sessões. Entre outras, serão colocadas as seguintes questões de reflexão:

- 1) Que suposições é que eu fiz/repeti hoje sobre os meus aprendentes com base na sua origem, aparência ou comportamento?
- 2) A que aprendentes é que dei mais atenção, incentivo ou paciência?
- 3) Que estereótipos ou generalizações posso ter repetido/pensado inconscientemente sobre determinados grupos de aprendentes e como é que isso afectou a minha atuação?
- 4) Ajustei os meus métodos de ensino para satisfazer as diversas necessidades de todos os aprendentes ou esperei que eles se adaptassem ao meu estilo?

**b) Como é que vai promover a consciência cultural e a inclusão entre os educadores neste cenário?**

No início da sessão, os participantes receberão diretrizes gerais de colaboração para garantir um espaço de aprendizagem seguro e respeitoso, salientando a importância da consciência cultural, da empatia e da inclusão. Os participantes serão encorajados a partilhar as suas experiências e perspectivas ao longo da sessão, promovendo o diálogo e as interações que valorizam as diversas origens e experiências vividas.

O curso foi concebido para oferecer conhecimentos não só sobre as práticas de prestação de cuidados, mas também sobre a forma como a cultura e a identidade moldam as abordagens e



as necessidades de prestação de cuidados. A conceção do currículo leva os participantes a refletir sobre a forma como as suas origens culturais influenciam o seu estilo de prestação de cuidados e a considerar como podem abordar os aprendentes ou clientes de diferentes origens com respeito e abertura.

Os educadores são preparados pela sua organização para utilizar uma linguagem e um comportamento inclusivos, assegurando que todas as vozes são ouvidas e facilitando os debates em grupo de forma a permitir que os participantes mais calmos se envolvam sem se sentirem pressionados. Da mesma forma, estão preparados para promover um ambiente em que os participantes se sintam seguros para partilhar as suas experiências e ideias sem receio de serem julgados. São formados para gerir os debates com ponderação, especialmente quando surgem desacordos, assegurando que as conversas permanecem respeitadas e centradas na aprendizagem. A única exceção à livre interação será em casos de ataques pessoais ou de conflitos crescentes, em que os educadores intervirão para diminuir a tensão e redirecionar a conversa para um diálogo construtivo. Esta preparação baseia-se no guia para formadores que Dafni Kek implementa com base no projeto Safe Spaces For Learning (SAFE).

**c) Que sugestões ou actividades incluirá para ajudar os educadores a desenvolver uma mentalidade de inclusão?**

Preparação dos formadores utilizando o "Guia de Aprendizagem SAFE: Como criar e manter um espaço seguro para a aprendizagem de adultos" e o Jogo de Tabuleiro SAFE

**C. Ação:**

**a) Que estratégias de ensino específicas tenciona delinear para responder às diversas necessidades dos aprendentes neste cenário?**

Desenho Universal para a Aprendizagem (disponibilização de material didático em diferentes formatos que permitam uma visualização e interação independentes).

Estratégias culturalmente reactivas através da incorporação das diferenças culturais dos aprendentes, quando aplicável, e com consulta prévia dos aprendentes cujo contributo será utilizado

Aprendizagem colaborativa durante toda a implementação do curso. Avaliação formativa no âmbito das partes interactivas das sessões.

**b) Que técnicas de gestão da sala de aula recomendaria para promover um ambiente de apoio e inclusão?**

Metodologia de Espaços Seguros para a Aprendizagem e criação do "contrato social" do curso (cada época será diferente com base nos diferentes participantes envolvidos) e capacidade de reação cultural (como resultado da orientação fornecida pelos Espaços Seguros para a



Aprendizagem)

Diálogo aberto, resolução de conflitos e intervenção (igual à resposta dada na pergunta 6Bb).

**c) Que métodos de avaliação proporá que estejam de acordo com as capacidades e necessidades dos aprendentes?**

O currículo Silver Caregivers já inclui questionários de avaliação e pequenos projectos baseados em estudos de caso. O primeiro é preenchido por cada formando individualmente, enquanto o segundo é preparado pelos grupos de pares estabelecidos. Não é necessária qualquer avaliação adicional, uma vez que o curso coloca uma ênfase significativa na experiência e nas atitudes adquiridas através do envolvimento direto dos formandos no domínio da prestação de cuidados e, como tal, promove a reflexão contínua e a aprendizagem independente. Além disso, os grupos de tutoria de pares são estabelecidos como pontos de referência informais após a conclusão do curso, criando um ponto de referência para todos os formandos nos seus futuros empreendimentos.

O processo reconhece que todos os participantes podem não se "encaixar" totalmente, mas o código de conduta cria esta responsabilidade de apoio contínuo e mútuo quando necessário e por qualquer pessoa que dele necessite.

**d) Que ferramentas (por exemplo, listas de controlo, diretrizes, modelos) irá fornecer para apoiar os educadores na execução do cenário?**

Os educadores utilizarão a ferramenta de criação de perfis/mapeamento desenvolvida para este curso (parte da coleção WP2.3), o exemplo do estudo de caso fornecido na secção 7 deste formulário, que pode ser adaptado tanto quanto o educador julgar, o Guia SAFE para Educadores.

Além disso, qualquer apoio adicional será prestado mediante pedido e avaliação dos recursos disponíveis.

**7. Se necessário, acrescentar outras informações úteis:**

3b - Exemplo de estudo de caso:

Apoio diário a um doente com demência: A Sra. Eleni, uma mulher de 82 anos, vive sozinha num pequeno apartamento. Sofre de demência moderada, o que lhe dificulta a recordação de acontecimentos recentes e a gestão das actividades diárias. A Sra. Eleni é fisicamente móvel, mas tem artrite, o que limita a sua capacidade de se mover livremente sem dor. O filho visita-a semanalmente, mas, para além disso, depende dos prestadores de cuidados de um serviço de apoio domiciliário local para a ajudar nas tarefas diárias. A Sra. Eleni pode, por vezes, ficar ansiosa ou agitada, especialmente quando confrontada com rotinas ou pessoas desconhecidas. Em geral, é agradável, mas debate-se com momentos de confusão, fazendo



muitas vezes perguntas repetidas ou esquecendo-se de que já comeu.

Como prestadores de cuidados, o vosso papel é ajudá-la na higiene pessoal, na preparação de refeições, na administração de medicamentos e na garantia de que ela se sente segura e confortável em casa. Repara que a Sra. Eleni nem sempre quer comer ou tomar os medicamentos, especialmente quando está confusa. Além disso, ela fica perturbada quando a sua rotina muda ou quando diferentes prestadores de cuidados estão envolvidos nos seus cuidados.

Perguntas:

1. Como é que abordaria a construção de confiança e de uma relação com a Sra. Eleni, especialmente se ela estiver ansiosa ou confusa?
2. Que estratégias poderia utilizar para encorajar gentilmente a Sra. Eleni a tomar a sua medicação e a comer, tendo em conta a sua demência?
3. Como é que lidaria com a ansiedade dela quando a sua rotina é perturbada, por exemplo, quando estão envolvidos diferentes prestadores de cuidados?
4. Para os prestadores de cuidados mais experientes: Como orientaria um prestador de cuidados principiante que se sente inseguro ou sobrecarregado com estes desafios?

## 11. Práticas Mistas de Ensino para a Educação de Adultos Inclusiva| EIA

### 1. Título do cenário:

#### a) Qual é o título do cenário que está a desenvolver?

Práticas de ensino mistas para a aprendizagem inclusiva de adultos

#### b) O título reflecte claramente o foco central ou o desafio do cenário?

Sim

### 2. Título do curso:

#### a) Qual é o título do curso para o qual este cenário foi desenvolvido?

Educação inclusiva de adultos: Abordagens de aprendizagem combinada



b) **O título do curso está claramente relacionado com o objetivo do cenário?**

Sim

### 3. **Inspiração de boas práticas:**

a) **Que Boa Prática (BP) inspirou este cenário?**

B1 - Práticas pedagógicas mistas para adultos

b) **Especificar o país de origem da boa prática que inspirou o cenário..**

Itália

c) **Este GP é da coleção de GP do WP3.1?**

Sim

d) **Que elementos do GP adaptou para se adequarem ao seu curso e público específicos?**

Não.

### 4. **Público-alvo:**

a) **Quem é o grupo de aprendentes específico para este cenário?**

Adultos com idades compreendidas entre os 30 e os 50 anos, incluindo os NEET (Not in Employment, Education, or Training) e os adultos mais velhos que regressam ao ensino.

b) **O grupo de aprendentes corresponde ao público-alvo do GP que o inspirou?**

Sim

Se não, em que é que o seu público-alvo difere do público do GP original?

N/A

b) **Quem são os educadores a quem se destina este cenário?**

Tutor e educadores com qualificações pedagógicas.

### 5. **Contexto do curso:**

a) **Qual é o tema do curso em que este cenário será implementado?**

Literacia digital e competências básicas para aprendentes adultos

b) **Qual é o modo de realização do curso?**

Misturado.

c) **Qual é a duração do curso?**



2 semanas

**d) Quantos aprendentes se espera que participem no curso?**

15-20 aprendentes

**e) Existem participantes adicionais (por exemplo, assistentes de ensino, mentores de pares) envolvidos no curso?**

Em caso afirmativo, descrever as suas funções.

Sim, os mentores de pares ajudarão nas actividades de grupo e prestarão apoio adicional aos aprendentes que necessitem de mais ajuda com as ferramentas digitais.

## **6. Desenvolvimento do conteúdo do cenário:**

### **A. Conhecimento:**

**a) Quais são os desafios ou obstáculos específicos enfrentados pelo grupo de aprendentes visado neste cenário?**

O grupo de aprendentes visado neste cenário depara-se com múltiplas barreiras, particularmente no que diz respeito à literacia digital. Para muitos, o desafio inicial é uma lacuna nas competências digitais básicas, o que resulta numa falta de confiança no contacto com a tecnologia. Este grupo inclui indivíduos que podem ter tido um acesso limitado à educação, sendo que alguns não participaram em acções de aprendizagem formal durante muitos anos. Essas lacunas podem levar à apreensão quanto à utilização de ferramentas digitais, que podem ser consideradas complexas ou inacessíveis. Além disso, o grupo de aprendentes inclui adultos de várias origens socioeconómicas, o que acrescenta outro nível de desafio, uma vez que as disparidades no acesso anterior à tecnologia podem ter impacto nos níveis de competências iniciais e no conforto com as plataformas de aprendizagem digital.

**b) Que informação de base sobre os dados demográficos dos aprendentes, experiências educativas anteriores e necessidades específicas irá fornecer?**

Os aprendentes neste cenário são predominantemente adultos com idades compreendidas entre os 30 e os 50 anos. Muitos provêm de diversos contextos socioeconómicos, incluindo os de famílias com rendimentos mais baixos que podem não ter tido um acesso consistente à tecnologia ou a recursos educativos. Como resultado, estes aprendentes têm frequentemente vários graus de familiaridade digital, exigindo que os materiais do curso se adaptem a uma vasta gama de níveis de competências. As suas experiências educativas anteriores podem variar muito, tendo alguns aprendentes estado afastados do ensino formal durante uma década ou mais. Reconhecer estas histórias educativas diversas é essencial para desenvolver um ambiente de aprendizagem onde todos os participantes se sintam apoiados, independentemente do seu ponto de partida.

**c) Como é que o conhecimento específico da disciplina neste curso precisa de ser adaptado para satisfazer as diversas necessidades dos aprendentes?**

Para garantir que o material do curso é acessível e cativante para todos os aprendentes, são



necessários vários ajustamentos. Em primeiro lugar, a linguagem técnica deve ser minimizada ou explicada utilizando termos simples para evitar alienar aqueles que não estão familiarizados com o jargão digital. Os recursos visuais, como diagramas, infografias e demonstrações em vídeo, ajudarão a clarificar conceitos complexos, tornando-os mais fáceis de compreender para os aprendentes visuais.

Além disso, os exercícios serão divididos em tarefas mais pequenas e sequenciais que se desenvolvem gradualmente umas sobre as outras, permitindo que os aprendentes alcancem sucessos graduais.

Ao dar tempo suficiente para a prática e ao reiterar os pontos-chave, esta abordagem irá acomodar os aprendentes de ritmo mais lento, permitindo-lhes desenvolver confiança nas suas competências digitais sem se sentirem sobrecarregados.

## **B. Atitude:**

### **a) Que perguntas ou exercícios de reflexão incluirá para encorajar os educadores a examinar os seus preconceitos e atitudes em relação aos aprendentes?**

Os educadores serão encorajados a refletir sobre as suas ideias preconcebidas sobre os formandos adultos através de actividades estruturadas em , tais como a escrita de diários e discussões em grupo. Estes exercícios centrar-se-ão na identificação de quaisquer preconceitos que possam ter relativamente às capacidades e motivações dos adultos que regressam ao ensino. Por exemplo, os educadores podem refletir sobre pressupostos relacionados com a idade e a adaptabilidade às novas tecnologias.

Os debates entre pares proporcionarão uma plataforma para desafiar estes pressupostos, promovendo uma mentalidade mais aberta e flexível que valoriza as diversas origens e experiências dos formandos adultos.

### **b) Como é que vai promover a consciência cultural e a inclusão entre os educadores neste cenário?**

A fim de cultivar um ambiente de aprendizagem inclusivo e culturalmente sensível, os educadores participarão numa formação centrada na competência cultural. Esta formação explorará estratégias práticas para envolver aprendentes de várias origens, com ênfase no reconhecimento e respeito pelas diferenças culturais que podem influenciar os estilos de aprendizagem ou as preferências de comunicação. Os educadores serão também apresentados a técnicas para criar um ambiente de sala de aula que reconheça e celebre a diversidade, como a incorporação de exemplos e estudos de casos que ressoem com



diferentes perspectivas culturais, fazendo com que todos os aprendentes se sintam valorizados e compreendidos.

**c) Que sugestões ou actividades incluirá para ajudar os educadores a desenvolver uma mentalidade de inclusão?**

Para reforçar a importância da inclusão, os educadores participarão em exercícios de dramatização que os colocam em situações em que têm de responder às necessidades dos aprendentes que enfrentam desafios únicos. Por exemplo, os educadores podem encenar situações que envolvam barreiras linguísticas, deficiências físicas ou dificuldades de aprendizagem. Estas actividades têm como objetivo desenvolver a empatia e uma compreensão mais matizada da experiência do aprendente, encorajando os educadores a adotar abordagens de ensino flexíveis e receptivas.

Ao simular desafios do mundo real, estes exercícios ajudarão os educadores a antecipar e a responder de forma ponderada às diversas necessidades, promovendo um ambiente de aprendizagem favorável a todos os participantes.

**C. Ação:**

**a) Que estratégias de ensino específicas tenciona delinear para responder às diversas necessidades dos aprendentes neste cenário?**

A criação de uma cultura de sala de aula que seja simultaneamente de apoio e inclusiva requer técnicas de gestão intencionais. Os educadores estabelecerão diretrizes claras sobre comunicação respeitosa, definindo expectativas que promovam interações positivas e construtivas entre os aprendentes. O apoio entre pares será encorajado, promovendo um ambiente de colaboração onde os aprendentes se sintam à vontade para pedir ajuda aos seus colegas.

Ao criar um espaço seguro para perguntas e debates, os educadores garantirão que os aprendentes se sintam valorizados e seguros para expressar quaisquer incertezas ou desafios que possam enfrentar.

**b) Que técnicas de gestão da sala de aula recomendaria para promover um ambiente de apoio e inclusão?**

Para atender às diferentes capacidades e necessidades dos aprendentes adultos, serão utilizadas avaliações formativas ao longo do curso.

Estas avaliações incluirão exercícios práticos, como a criação de uma apresentação digital ou a utilização de ferramentas de software básicas, permitindo aos aprendentes demonstrar os seus progressos em contextos reais. c) Que métodos de avaliação irá propor que estejam de acordo com as capacidades e necessidades dos aprendentes?

As avaliações regulares e de baixo risco darão feedback imediato, ajudando os aprendentes a acompanhar os seus progressos sem a pressão dos testes de alto risco. Ao centrarem-se na aplicação de competências digitais num contexto prático e de apoio, estas avaliações ajudarão



os aprendentes a ganhar confiança e a reforçar a sua aprendizagem.

**c) Que ferramentas (por exemplo, listas de verificação, diretrizes, modelos) irá fornecer para apoiar os educadores na execução do cenário?**

Para ajudar os educadores a implementar este cenário de forma eficaz, será fornecida uma variedade de ferramentas de apoio. Estas incluirão diretrizes para a elaboração de planos de aula inclusivos, listas de verificação para avaliar os níveis de literacia digital dos aprendentes e modelos para fornecer feedback construtivo e de apoio.

Os educadores também receberão modelos para a conceção de avaliações flexíveis e acessíveis, assegurando que dispõem de um quadro estruturado mas adaptável para apoiar os aprendentes ao longo do curso.

## 12. Consciência ambiental através da análise literária| EIA

### 1. Título do cenário:

**a) Qual é o título do cenário que está a ser desenvolvido?**

Consciência ambiental através da análise literária

**b) O título reflecte claramente o foco central ou o desafio do cenário?**



Sim, capta eficazmente a intersecção entre a literatura e a consciência ambiental. O título indica que os aprendentes se envolverão em temas ambientais através da exploração literária, tornando o foco claro e apelativo.

## 2. Título do curso:

### a) Qual é o título do curso para o qual este cenário foi desenvolvido?

A literatura como porta de entrada para a responsabilidade ambiental

### b) O título do curso está claramente relacionado com o objetivo do cenário?

Sim, alinha-se bem, indicando que os aprendentes irão explorar a responsabilidade ambiental através do estudo literário. O texto capta tanto o método educativo como o foco temático, garantindo clareza para os potenciais participantes.

**Em caso negativo, que alterações poderiam ser introduzidas no título da disciplina para melhor se adequar ao cenário?**

N/A

## 3. Inspiração de boas práticas:

### a) Que Boa Prática (BP) inspirou este cenário?

C3 - Cuidar do Ambiente - Sensibilizar através da Literatura

### b) Especificar o país de origem da boa prática que inspirou o cenário..

Grécia.

### c) Este GP é da coleção de GP do WP3.1?

Sim.

### d) Que elementos do PG adaptaram para se adequarem ao vosso curso e público específicos?

Este cenário adopta a ênfase do GP na utilização da literatura como meio de educação ambiental. As adaptações foram feitas através da seleção de textos de complexidade variada para se adequarem aos diversos níveis de leitura dos aprendentes, incorporando temas ambientais actuais e incentivando a reflexão colectiva, o que se alinha bem com os princípios da educação de adultos.

## 4. Público-alvo:

### a) Quem é o grupo de aprendentes específico para este cenário?

Adultos com idades compreendidas entre os 30 e os 60 anos, que podem incluir activistas comunitários, indivíduos com um interesse de principiante na sustentabilidade, bem como líderes locais. Este grupo diversificado inclui pessoas com antecedentes variados em educação e consciencialização ambiental, algumas das quais podem não ter experiência formal em análise literária.



**b) O grupo de aprendentes corresponde ao público-alvo do GP que o inspirou?**

Sim, o público-alvo do GP é constituído por adultos interessados em compreender as questões ambientais através de meios literários acessíveis.

**c) O seu público-alvo é um subgrupo do público-alvo do GP ou é um grupo completamente diferente?**

Subgrupo

**d) Quem são os educadores a quem se destina este cenário?**

Tutores e educadores com formação em estudos ambientais, literatura ou ciências sociais, com formação em práticas de ensino inclusivas e preparados para conduzir debates que incentivem perspectivas diversas.

**5. Contexto do curso:**

**a) Qual é o tema do curso em que este cenário será implementado?**

Estudos Ambientais através da Análise Literária. Este curso usa a literatura como uma ferramenta para aprofundar a compreensão dos aprendentes sobre questões ambientais, inspirando o pensamento crítico e a conexão pessoal com tópicos de sustentabilidade.

**b) Qual é o modo de realização do curso?**

Combinado, combinando recursos online, debates em direto e actividades de grupo presenciais para maximizar a acessibilidade e a participação.

**c) Qual é a duração do curso?**

4 semanas, o que permite tempo suficiente para uma exploração aprofundada dos temas, leituras múltiplas e discussões de grupo significativas, bem como autorreflexão.

**d) Quantos aprendentes se espera que participem no curso?**

Entre 12 e 18 aprendentes, um número manejável que permite a atenção individual, ao mesmo tempo que promove uma dinâmica de grupo onde os aprendentes podem partilhar ideias e perspectivas.

**e) Existem participantes adicionais (por exemplo, assistentes de ensino, mentores de pares) envolvidos no curso?**



Sim. Oradores convidados de organizações ambientais juntar-se-ão para fornecer um contexto do mundo real, enquanto os mentores de pares apoiarão as discussões em grupo e ajudarão os aprendentes não familiarizados com a análise literária a envolverem-se com os materiais do curso.

## 6. Desenvolvimento do conteúdo do cenário:

### A. Conhecimento:

#### a) Quais são os desafios ou barreiras específicos enfrentados pelo grupo de aprendentes visado neste cenário?

Os aprendentes podem ter uma exposição mínima à análise literária ou achar difícil relacionar as questões ambientais com a literatura. Além disso, podem não ter confiança para discutir temas abstractos e os conhecimentos sobre o ambiente podem variar muito entre o grupo.

#### b) Que informação de base sobre os dados demográficos dos aprendentes, experiências educativas anteriores e necessidades específicas irá fornecer?

Os aprendentes provêm de meios socioeconómicos e educativos variados, alguns dos quais não participam em aprendizagem formal há anos. Este cenário pressupõe diversos níveis de compreensão da leitura e de consciência ambiental, que irão informar a seleção de materiais e o ritmo do curso.

#### c) Como é que o conhecimento específico da disciplina neste curso precisa de ser adaptado para satisfazer as diversas necessidades dos aprendentes?

Simplifique a terminologia complexa e os conceitos literários, forneça ajudas visuais para ligar os conceitos a questões ambientais do mundo real e utilize textos mais curtos e mais acessíveis juntamente com leituras mais avançadas. As actividades são também divididas em segmentos fáceis de gerir para garantir que todos os aprendentes se mantenham empenhados.

### B. Atitude:

#### a) Que perguntas ou exercícios de reflexão incluirá para encorajar os educadores a examinar os seus preconceitos e atitudes em relação aos aprendentes?

Pedidos de registo no diário, tais como:

- "Como é que as minhas percepções da responsabilidade ambiental podem influenciar o meu ensino?"
  
- "Que pressupostos tenho sobre a capacidade dos aprendentes adultos para se envolverem com a literatura?"

Ajudará os educadores a explorar e a ajustar a sua abordagem para promover um ambiente de apoio.



**b) Como promoverá a consciência cultural e a inclusão entre os educadores neste cenário?**

Os educadores receberão formação em competência cultural para garantir que a seleção da literatura se repercute nas experiências dos aprendentes. Será dada prioridade à sensibilidade às questões ambientais em diferentes contextos culturais para respeitar e refletir as diversas origens dos aprendentes.

**c) Que sugestões ou actividades incluirá para ajudar os educadores a desenvolver uma mentalidade de inclusão?**

Actividades de encenação em que os educadores praticam a resposta a várias necessidades e perspectivas de aprendizagem, juntamente com debates facilitados sobre a forma de enfrentar desafios diversos, como barreiras linguísticas e limitações físicas.

**C. Ação:**

**a) Que estratégias de ensino específicas irá delinear para responder às diversas necessidades dos aprendentes neste cenário?**

Utilizar um ensino diferenciado, fornecendo níveis de leitura variados, recursos multimédia e opções de avaliação flexíveis.

Utilize o trabalho de grupo para apoio dos pares e assegure-se de que as actividades, como os pequenos grupos de discussão, se adaptam a vários estilos de aprendizagem.

**b) Que técnicas de gestão da sala de aula recomendaria para promover um ambiente de apoio e de inclusão?**

Estabeleça diretrizes que promovam o respeito e a inclusão, encoraje os aprendentes a fazerem perguntas e utilize pequenos grupos para os debates, de modo a garantir que todas as vozes são ouvidas num ambiente seguro e de apoio.

**c) Que métodos de avaliação proporá que se adaptem às capacidades e necessidades dos aprendentes?**

Avaliações formativas, tais como a escrita de diários de reflexão, apresentações em colaboração e projectos criativos (por exemplo, respostas escritas ou criação de interpretações visuais de temas).

Estas opções oferecem aos aprendentes flexibilidade e uma série de formas de demonstrar a sua compreensão.

**d) Que ferramentas (por exemplo, listas de controlo, diretrizes, modelos) irá fornecer para apoiar os educadores na execução do cenário?**



Os recursos incluem listas de verificação para a seleção de literatura inclusiva, modelos para sugestões de reflexão e orientações para a conceção de actividades que liguem temas literários a questões ambientais.

### **7. Informações adicionais de valor:**

Serão fornecidos recursos suplementares sobre literatura ambiental de autores de origens culturais variadas, bem como ligações a iniciativas locais de sustentabilidade que permitam aos aprendentes relacionar a sua aprendizagem teórica com a ação comunitária.

## 13. Desenvolver a auto-consciência e as competências através da aprendizagem gamificada| EIA



## 1. Título do cenário:

### a) Qual é o título do cenário desenvolvido?

Desenvolver a auto-consciência e as competências através da aprendizagem gamificada

### b) O título reflecte claramente o foco central ou o desafio do cenário?

Sim, transmite corretamente o objetivo de utilizar uma abordagem gamificada para promover a capacitação pessoal e o desenvolvimento de competências num formato envolvente.

**Em caso negativo, como poderia o título ser melhorado para refletir melhor o objetivo principal?**

N/A

## 2. Título do curso:

### a) Qual é o título do curso para o qual este cenário foi desenvolvido?

Capacitação e auto-desenvolvimento para aprendentes adultos

### b) O título do curso está claramente relacionado com o objetivo do cenário?

Sim, o título do curso reflecte tanto os aspectos de auto-aprimoramento como de desenvolvimento pessoal que se alinham com os objectivos da atividade do bingo.

**Em caso negativo, que alterações poderiam ser introduzidas no título da disciplina para melhor se adequar ao cenário?**

N/A

## 3. Inspiração de boas práticas:

### a) Que Boa Prática (BP) inspirou este cenário?

B5 - Bingo do empoderamento

### b) Especificar o país de origem da boa prática que inspirou o cenário..

Alemanha

### c) Este GP é da coleção de GP do WP3.1?

Sim.

**Em caso negativo, descreva os principais aspectos do GP que inspiraram o seu cenário.**



N/A

**d) Que elementos do PG adaptaram para se adequarem ao vosso curso e público específicos?**

O conceito original do Empowerment Bingo foi adaptado para acomodar aprendentes adultos em cursos de auto-desenvolvimento. As sugestões do bingo incluem agora competências da vida real, como a gestão do tempo, o trabalho em equipa e exercícios de autorreflexão concebidos para reforçar a auto-confiança e aumentar o envolvimento ativo na aprendizagem.

**4. Público-alvo:**

**Quem é o grupo específico de aprendentes para este cenário?**

Aprendentes adultos com idades compreendidas entre os 25 e os 45 anos, incluindo indivíduos que procuram desenvolvimento de carreira, NEET (Not in Employment, Education, or Training) e indivíduos que regressam ao ensino para melhorar a empregabilidade e o crescimento pessoal.

**b) O grupo de aprendentes corresponde ao público-alvo do GP que o inspirou?**

Sim, o público-alvo está alinhado com o foco do GP original em aprendentes adultos em contextos de capacitação pessoal e profissional.

**Se não, em que é que o seu público-alvo difere do público do GP original?**

N/A

**c) O seu público-alvo é um subgrupo do público-alvo do GP ou é um grupo completamente diferente?**

Subgrupo

**Quem são os educadores a quem se destina este cenário?**

Tutores, orientadores de carreira e facilitadores de educação de adultos com experiência em técnicas de ensino motivacional e que podem orientar os aprendentes através de actividades de autoavaliação e desenvolvimento.

**5. Contexto do curso:**

**a) Qual é o tema do curso em que este cenário será implementado?**

Desenvolvimento pessoal e capacitação. Este curso centra-se no desenvolvimento da auto-confiança, da comunicação, das competências de resolução de problemas e na promoção de uma mentalidade de crescimento através da aprendizagem gamificada e da autorreflexão.

**b) Qual é o modo de realização do curso?**

Combinado, permitindo que os formandos participem em sessões online, reflexão pessoal e discussões de grupo presenciais para aprendizagem social.

**c) Qual é a duração do curso?**



3 semanas, com sessões duas vezes por semana para dar tempo à aplicação das competências e à reflexão entre as actividades.

**d) Quantos aprendentes se espera que participem no curso?**

10-15 aprendentes, uma dimensão conducente à interação do grupo e ao feedback dos pares.

**e) Existem participantes adicionais (por exemplo, assistentes de ensino, mentores de pares) envolvidos no curso?**

Sim, os mentores de pares que já concluíram o curso juntar-se-ão para partilhar as suas experiências, ajudar a facilitar as actividades de grupo e encorajar os novos participantes através de orientação pessoal.

**6. Desenvolvimento do conteúdo do cenário:**

**A. Conhecimento:**

**a) Quais são os desafios ou barreiras específicos enfrentados pelo grupo de aprendentes visado neste cenário?**

As barreiras incluem baixa auto-confiança, experiência limitada de autorreflexão e hesitação na participação em grupo. Muitos aprendentes podem ter uma exposição limitada à definição estruturada de objectivos e podem não ter clareza sobre os seus pontos fortes e áreas a melhorar.

**b) Que informação de base sobre os dados demográficos dos aprendentes, experiências educativas anteriores e necessidades específicas irá fornecer?**

O grupo inclui formandos de várias origens educativas e profissionais. Alguns podem ter um historial de emprego inconsistente ou carecer de educação formal, enquanto outros podem procurar desenvolver competências interpessoais ou melhorar o autoconhecimento para aumentar a sua empregabilidade e crescimento pessoal.

**c) Como é que o conhecimento específico da disciplina neste curso precisa de ser adaptado para satisfazer as diversas necessidades dos aprendentes?**

Os conhecimentos serão transmitidos através de uma linguagem simples e as actividades utilizarão exemplos da vida real para facilitar a compreensão. Conceitos como autorreflexão, definição de objectivos e resiliência são introduzidos gradualmente, e os aprendentes são encorajados a identificar aplicações práticas destas competências nas suas vidas pessoais e profissionais.



## **B. Atitude:**

### **a) Que questões ou exercícios de reflexão incluirá para encorajar os educadores a examinar os seus preconceitos e atitudes em relação aos aprendentes?**

Os educadores reflectirão sobre questões como:

"Que pressupostos posso ter sobre a resiliência ou o ritmo de aprendizagem dos aprendentes adultos?";

"Qual é a minha perceção das atitudes dos aprendentes adultos em relação à autorreflexão e à definição de objectivos?".

Os registos no diário e os debates em grupo incentivarão a tomada de consciência dos preconceitos e da forma como estes podem influenciar o ensino.

### **b) Como promoverá a consciência cultural e a inclusão entre os educadores neste cenário?**

Será incluída formação sobre competência cultural, salientando a forma como o contexto cultural influencia os pontos de vista sobre a capacitação e o desenvolvimento pessoal. Os educadores serão incentivados a utilizar uma linguagem inclusiva e a reconhecer as diferentes abordagens culturais em matéria de confiança e auto-apresentação.

### **c) Que sugestões ou actividades incluirá para ajudar os educadores a desenvolver uma mentalidade de inclusão?**

Cenários de dramatização que apresentam diversas necessidades dos aprendentes (por exemplo, superar a hesitação, atitudes diferentes em relação ao desenvolvimento da carreira) e debates em grupo sobre a adaptação de materiais para serem relacionados com um público diversificado.

## **C. Ação:**

### **a) Que estratégias de ensino específicas irá delinear para responder às diversas necessidades dos aprendentes neste cenário?**

O ensino diferenciado será fundamental, com sugestões de bingo adaptadas que permitam aos aprendentes abordar o crescimento pessoal através de tarefas individuais ou de colaboração. Serão incorporados recursos multimédia, como vídeos sobre a definição de objectivos e a autorreflexão guiada, para atender a vários estilos de aprendizagem.

### **b) Que técnicas de gestão da sala de aula recomendaria para promover um ambiente de apoio e de inclusão?**

Estabelecer regras básicas para uma comunicação respeitosa, incentivar os aprendentes a partilharem as suas realizações pessoais e utilizar exercícios de formação de equipas para criar um sentido de comunidade. Serão introduzidas sessões de "Celebrar pequenas vitórias" para reforçar o progresso, encorajando todos os aprendentes a participar e a sentirem-se valorizados.



**c) Que métodos de avaliação proporá que se adaptem às capacidades e necessidades dos aprendentes?**

Avaliações formativas como diários de autorreflexão, exercícios de definição de objectivos e sessões de feedback entre pares permitirão aos aprendentes acompanhar o seu crescimento pessoal sem pressão. Os "marcos do bingo" servirão como avaliações informais, permitindo que os aprendentes definam e celebrem as suas realizações individuais.

**d) Que ferramentas (por exemplo, listas de controlo, diretrizes, modelos) irá fornecer para apoiar os educadores na execução do cenário?**

Listas de verificação para orientar a autorreflexão, modelos para exercícios de definição de objectivos e orientações sobre a criação de um ambiente seguro e inclusivo. Além disso, os modelos de feedback ajudarão os educadores a fornecer orientação construtiva e de apoio aos aprendentes.

**7. Informações adicionais de valor:**

Para enriquecer a experiência de aprendizagem, estão incluídos recursos sobre histórias de capacitação de diversas origens culturais e dicas práticas para a definição de objectivos e o reforço da confiança. Um fórum online também estará disponível para os aprendentes partilharem as suas realizações no bingo e encorajarem-se mutuamente, promovendo um espírito de colaboração para além das sessões em sala de aula.



# Glossário

- **Adaptação:** O processo de modificação dos métodos e materiais de ensino para satisfazer as diversas necessidades dos aprendentes.
- **Avaliação:** A avaliação da aprendizagem dos aprendentes, normalmente através de testes, questionários ou trabalhos.
- **Aprendiz auditivo:** Um aprendente que aprende principalmente através da audição e da comunicação verbal.
- **Aprendizagem combinada:** Uma abordagem educativa que combina métodos tradicionais de sala de aula com actividades de aprendizagem online.
- **Aprendizagem colaborativa:** Uma estratégia de ensino que incentiva os aprendentes a trabalhar em conjunto para resolver problemas ou completar tarefas.
- **Instrução diferenciada:** Adaptação dos métodos de ensino para acomodar diferentes estilos e capacidades de aprendizagem.
- **Nativo digital:** Uma pessoa que cresceu com a tecnologia digital e se sente confortável a utilizá-la.
- **Envolvimento:** O nível de interesse, entusiasmo e envolvimento que um aprendente tem no processo de aprendizagem.
- **Feedback:** Informação fornecida aos aprendentes sobre o seu desempenho, com o objetivo de melhorar a sua compreensão e competências.
- **Avaliação formativa:** Avaliações contínuas concebidas para monitorizar a aprendizagem dos aprendentes e fornecer feedback para melhorar.
- **Educação inclusiva:** Uma abordagem educativa que tem por objetivo proporcionar oportunidades de aprendizagem iguais a todos os aprendentes, independentemente da sua origem ou capacidades.



- **Aprendiz Cinestésico:** Um aprendente que aprende melhor através de actividades físicas e experiências práticas.
- **Sistema de gestão da aprendizagem (LMS):** Software utilizado para fornecer, acompanhar e gerir a formação e o ensino.
- **Estilo de aprendizagem:** A forma preferida de aprendizagem de um indivíduo, como visual, auditiva ou cinestésica.
- **Aprendente motivado:** Um aprendente que demonstra um elevado nível de entusiasmo e empenhamento na aprendizagem.
- **Persona:** Uma representação fictícia de um utilizador ou aprendente baseada em dados e investigação.
- **Aprendizagem baseada em projectos:** Uma abordagem pedagógica em que os aprendentes aprendem através da participação ativa em projectos do mundo real.
- **Prática reflexiva:** O processo de auto-exame e análise para melhorar o ensino e a aprendizagem.
- **Andaimos:** Fornecimento de estruturas de apoio temporárias para ajudar os aprendentes a progredir nas tarefas de aprendizagem.
- **Aprendiz social:** Um aprendente que se desenvolve em ambientes de grupo e valoriza a interação com os seus pares.
- **Avaliação sumativa:** Avaliações no final de uma unidade de ensino para medir os resultados da aprendizagem dos aprendentes.
- **Desenho Universal para a Aprendizagem (UDL):** Um quadro educativo destinado a otimizar o ensino através da adaptação às diferenças individuais de aprendizagem.
- **Aprendiz visual:** Um aprendente que prefere utilizar imagens, diagramas e compreensão espacial para processar a informação.
- **Carga Cognitiva:** A quantidade de esforço mental que está a ser utilizada na memória de trabalho durante as tarefas de aprendizagem.
- **Construtivismo:** Uma teoria de aprendizagem que postula que os aprendentes constroem o conhecimento através de experiências e reflexões.
- **Estratégias de envolvimento:** Técnicas utilizadas pelos educadores para captar o interesse dos aprendentes e incentivar a sua participação ativa.
- **Definição de objectivos:** O processo de estabelecer objectivos de aprendizagem específicos, mensuráveis, realizáveis, relevantes e calendarizados (SMART).
- **Ambiente de aprendizagem:** O espaço físico ou virtual onde a aprendizagem tem lugar, incluindo a disposição das salas de aula e os recursos disponíveis.



- **Metacognição:** A consciência e compreensão dos próprios processos de pensamento, muitas vezes referida como "pensar sobre o pensamento".
- **Motivação:** Os factores internos ou externos que estimulam o desejo e a energia dos aprendentes para se interessarem e se empenharem continuamente numa tarefa.
- **Ensino entre pares:** Uma estratégia de ensino em que os aprendentes ensinam uns aos outros, melhorando a sua compreensão e capacidade de comunicação.
- **Diário de reflexão:** Um registo pessoal de pensamentos, experiências e reflexões sobre os processos e resultados da aprendizagem.
- **Lacuna de competências:** A diferença entre as competências que um indivíduo possui e as competências necessárias para um determinado emprego ou tarefa.
- **Aprendizagem centrada no aluno:** Uma abordagem que se centra nas necessidades, interesses e estilos de aprendizagem dos aprendentes.
- **Aprendizagem em equipa:** Uma estratégia de ensino em que os aprendentes trabalham em equipas para melhorar os resultados da aprendizagem.
- **Rubrica de avaliação:** Um guia de pontuação utilizado para avaliar o desempenho dos aprendentes em função de critérios específicos.
- **Aprendizagem ativa:** Um método de ensino que envolve os aprendentes no processo de aprendizagem através de debates, resolução de problemas e actividades de colaboração.
- **Aprendizagem baseada em competências:** Uma abordagem em que os aprendentes progredem com base na sua capacidade de demonstrar competências e conhecimentos, em vez do tempo passado nas aulas.
- **Mapeamento de empatia:** Uma ferramenta visual utilizada para compreender as experiências, necessidades e sentimentos dos aprendentes.
- **Facilitador:** Uma pessoa que ajuda a orientar e a apoiar um processo de aprendizagem sem instruir ou dar aulas diretamente.
- **Aprendizagem interdisciplinar:** Uma abordagem educativa que integra conceitos de várias matérias ou disciplinas.
- **Percurso de aprendizagem:** Uma sequência de experiências de aprendizagem concebida para ajudar os aprendentes a progredir em direção a objectivos específicos.
- **Neurodiversidade:** O conceito de que as diferenças neurológicas devem ser reconhecidas e respeitadas como uma categoria social.
- **Avaliação pelos pares:** Um processo de avaliação em que os aprendentes avaliam o trabalho uns dos outros, fornecendo feedback e promovendo a colaboração.



- **Aprendizagem auto-dirigida:** Um processo em que os aprendentes tomam a iniciativa de diagnosticar as suas necessidades de aprendizagem e gerir os seus objectivos de aprendizagem.
- **Aprendizagem com recurso à tecnologia:** A utilização da tecnologia para melhorar a experiência de ensino e aprendizagem.
- **Educação baseada em valores:** Uma abordagem que integra os valores e a ética no processo de aprendizagem.
- **Auxílios visuais:** Ferramentas como tabelas, gráficos e imagens que apoiam a aprendizagem fornecendo contexto visual.
- **Objetivo de aprendizagem:** Uma declaração específica que descreve o que os aprendentes devem
  - ser capazes de alcançar no final de uma lição ou curso.
- **Aprendizagem baseada na investigação:** Uma estratégia educativa que incentiva os aprendentes a fazerem perguntas e a investigarem profundamente os temas.
- **Ensino culturalmente responsável:** Uma abordagem que reconhece e incorpora as referências culturais dos aprendentes em todos os aspectos da aprendizagem.
- **Sala de aula invertida:** Uma estratégia de ensino em que os ambientes de aprendizagem tradicionais são invertidos; os aprendentes aprendem novos conteúdos em casa e aplicam-nos nas aulas.
- **Ferramentas de colaboração online:** Plataformas digitais que permitem aos aprendentes trabalhar em conjunto, em tempo real ou de forma assíncrona, em projectos e tarefas.
- **Feedback formativo:** Feedback contínuo dado durante o processo de aprendizagem para ajudar os aprendentes a melhorar a sua compreensão e competências.
- **Comunidade de aprendizagem:** Um grupo de indivíduos que partilham objectivos educativos comuns e colaboram para melhorar as experiências de aprendizagem.